ANNO LI — NUMERO 128

QUARTA-FEIRA 4 DE JUNHO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(*) RIO DE JANEIRO, 3 de junho, ás 4 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 40 minntos, pela linha terrestre.)

Hoje, na Camara dos Srs. Deputados, o Dr. José Marianno declarou que o seu apoio ao governo dependia da concessão de auxilios ás provincias..

O Sr. Maciel ministro do Imperio, respondeu que o governo cederia alguns impostos ás provincias.

Depois disso foi eleito presidente da Camara o Sr. conselheiro Moreira de Barros, por 59 votos contra 57 dados ao Sr. conselheiro Rodrigues Junior.

Em seguida o Sr. deputado Zama propôz uma moção de censura ao gabinete, a qual, sugeitada a votação nominal, foi regeitada por 60 contra 56 votos.

Declararam-se em opposição os Srs. deputados Souza Carvalho e Affonso Celso Junior.

Faltaram os Srs. deputados Ignacio Martins e Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

— Correm boatos sobre crise ministerial.

RIO DE JANEIRO, 3 de junho, ás 7 horas e 45 minutos da noite. (Recebido ás 8 horas, pela linha terrestre.)

O Ministerio foi para o Paço de S. Christovão. Consta que foi apresentar sua demissão á S. M. o Imperador.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 2 de junho.

Em memoria de Garibaldi teve lugar uma manifestação diante da embaixada da Austria.

PARIS, 2 de junho.

Sentiram-se fortes abalos de tremor de terra nas regiões de Kishm, ilha do golpho persico.

Os damnos causados são consideraveis, elevando-se á 200 o numero das victimas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de junho de 1884.

ERRATA

(*) No telegramma hontem publicado, o penultimo trecho deve ser lido assim:

Foi exonerado do cargo de presidente da provincia do Amazonas, o Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DOS PEIXES

(Extrahida)

PARTE IV

DESCRIPÇÃO DOS PRINCIPAES PEIXES

1.ª SUB-CLASSE—PEIXES OSSEOS

1ª Ordem. Acanthopterygios.—E' (como dissemos) a mais numerosa de todas as ordens, e encerra mais especies de que todas as outras ordens reunidas.

Subdivide-se em grande numero de familias, das quaes citaremos as mais importantes.

Uma das familias é a dos *Thoracicos* (de Cuvier). Os caracteres principaes d'esta familia, (além dos caracteres geraes da ordem) são: terem as barbatanas ventraes situadas por baixo das peitoraes.

Comprehende alguns generos.

Um d'esses generos é dos *Colteos, (Cottus*, L.) (*).

Os peixes d'este genero teem a cabeça mais ou menos espinhosa, e achatada litteralmente, maior do que o resto do corpo, terminando em ponta; os olhos são dirigidos para cima.

Cótteo encouraçado.—Notavel por ter o corpo guarnecido com uma especie de couraça. Acha-se nas costas dos nossos mares, nos lugares arenosos.

Ha especies d'este genero que teem o corpo molle, taes são:

O *Escorpião do mar do norte (Cottus scorpius).*—Apresenta a cabeça armada de espinhos, o corpo malhado de trigueiro e branco, distinguindo-se o macho por ter dous grandes espinhos de cada lado.

Gobião ou Cadoz do mar do norte (Cottus Gobio, L.).—Tem o corpo cinzento e pardo; acha-se nos nossos mares. Ha no muzeu nacional um exemplar offerecido por el-rei D. Luiz.

De um outro genero (*Escorpenas*) apenas diremos que tem a cabeça verticalmente comprimida, erriçada de espinhos ou tuberculos e com differentes appendices. São esses peixes de uma forma extravagante e alguns de aspecto horrivel.

(Continúa).

(*) A letra *L* significa *Linneu.* Emprega-se para designar este nome na classificação d'este naturalista.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JUNHO DE 1884

Abaixo assignados guardas da Casa de Detenção. Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria Provincial para attender ao justo pedido dos supplicantes.

Bemvenuto da Silveira Lobo. Informe o Revd. Dr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Fausta Felicia da Cunha Rosal.—Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspecionada.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Indeferido.

Gerente da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Approvo a plant.. apresentada hontem pelo supplicante á Repartição das Obras Publtcas, observando-se da mesma repartição a portaria desta data.

Ignacio Fernandes Eiras. Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as deligencias do estylo.

Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello.—Ao Sr. commandante do Corpo de Policia para conceder baixa do serviço, depois que o supplicante houver feito a indemnisação de que trata o officio n. 539 de 30 de maio findo.

João Rodolpho de Carvalho Dias e José Coelho de Carvalho Dias.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Jacintho José da Silva. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Clemente dos Santos.—Indeferido.

Luiz Ignacio da Silva Filho.-Como requer.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire. Forneça-se.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Major Manoel Joaquim Bello. Como requer.

Raymundo Isabel de Macedo.-Remettido ao Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica para attender nos termos do final de sua informação n. 198 de 28 de maio findo e de accordo com as Instrucções de 29 de janeiro ultimo.

Simplicio José Carneiro de Mello.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Victorino de Souza Gama.—Ao Sr. commandante do Corpo de Policia para conceder baixa do serviço de accordo com a informação prestada em officio n. 543 de 31 de maio findo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de junho de 1884.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 601.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de junho de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, José Bento Beltrão Velloso, José Bellarmino Velloso Filho, Trajano Francisco Avelino e Faustina Maria da Conceição, vindos do termo do Brejo da Madre de Deus como criminosos; Julião, escravo de Bento Severiano da Fonseca Pitta, por se achar ausente da casa de seu senhor.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco José de Sant'Anna, Julião Barretto da Silva, José Affonso Vianna, Manoel Pedro Antonio, Antonio Joé de Sant'Anna e Benjamin Alves de Miranda, por disturbios.

Communicou-me o delegado do districto de Muribeca, que ante-hontem fôra alli assassinado com um tiro de clavinote, o preto de nome Francisco Ignacio do Valle.

Foi autor deste crime o escravo Pedro, pertencente a João Hermenegildo das Candeias, o qual tendo sido preso pelo subdelegado da Boa-Viagem, está sendo processado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de junho de 1884.

O Sr. secretario além do serviço publico queira informar o seguinte: 1.º Se foi pela Camara resolvido na discussão do orçamento municipal pedir-se a Assembléa Provincial, por proposta do Sr. vereador João Torres, trinta contos de réis para principio das obras do novo matadouro. 2.º Se já se fez esse pedido á Assembléa, e no caso negativo qual a razão. 3.º Finalmente, se já se remetteu á mesma Assembléa o relatorio como se declarou ao presidente da provincia em officio n. 25 de 2 de abril ultimo, que seria opportunamente remettido; e no caso negativo qual a razão da demora.-O vereador, *Manoel Antonio Viegas.*

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de junho de 1884..

Illm. Sr.=De ordem do Illm. Sr. vereador tenente Manoel Antonio Viegas, sirva-se V. S. de responder aos seguintes quesitos:

1.º Quanto tem rendido o Mercado Publico de S. José nos mezes de outubro á abril dos exercicios de 1881 á 1882, do de 1882 á 1883. e do de 1883 á 1884, especificando as duas fontes de renda.

2.º Quanto se tem pago no exercicio corrente de alvarás ou mandados de custas, por suas data.

3.º Ao principiar em outubro o exercicio corrente, emquanto sommaram as contas classificadas das dividas passivas, e quaes foram depois apresentadas.

4.º Quanto se tem pago de dividas passivas até esta data, e quanto resta da mesma verba.

De ordem do mesmo Sr. vereador, fique V. S. prevenido que só a Camara ou o commissario de policia, tem jurisdicção na applicação das rendas qualquer que seja a sua proveniencia, e não o Sr. commissario do Mercado, como se vê na portaria hoje publicada (art. 26 da lei n. 1,394.)

E ainda mais que, qualquer multa não póde ter applicação especial sem lei expressa *ex vi* dp § 7º do art. 48 do orçamento vigente. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. contador da Camara Municipal.—O secretario, *Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 23 de maio de 1884

No sabbado, 17, foram encerradas as côrtes por commissão, lendo o presidente do conselho de ministros em assembléa mixta das duas casas do parlamento o decreto real que declara terminada a sessão legislativa e com ella a legislatura. O decreto da dissolução da camara dos deputados deve sahir hoje no *Diario do Governo*.

A discussão do projecto de lei de reforma eleitoral gastou muitas sessões na camara dos pares, comquanto estivessem todos os oradores dispostos a approval-o. A reforma eleitoral foi approvada por unanimidade n'aquella camara, ao cabo de palavras e dissertações.

Votou-se á ultima hora uma infinidade de projectinhos ou projecticulos, como aqui se diz, de interesse particular de individuos apadrinhados, ou de municipalidades, ou outras corporações locaes. E' um verdadeiro desmanchar de feira esse em que as opposições quasi que fraternisam com as maiorias seguindo praticamente o adagio: « uma mão lava outra e ambas o rosto. » Ora é certo que todos estes pequenos projectos de lei importam augmento de despeza, ou desvio de fundos da viação municipal para outros trabalhos.

Na vespera de encerrar-se o parlamento discutio-se, tambem, depois de serem votados os taes projecticulos, o projecto que approva as concessões feitas em concurso dos caminhos de ferro da Beira Baixa, de Mirandella ao caminho do Douro e de Vizeu á linha da Beira Alta. N'esta discussão, o Sr. conde do Casal Ribeiro, chefe do novo partido o « *conservador-liberal* » aproveitou o ensejo para verberar a politica do Sr. Fontes, o que fez com grande energia e justificados fundamentos. Tomaram tambem parte n'esta discussão os Srs. Thomaz Ribeiro, visconde de Chancelleiros e de Moreira de Rey.

Na camara dos deputados haviam-se feito emendas ao projecto no sentido de serem obrigadas as companhias concessionarias, ou aquellas que os concessionarios formarem, a ter a maioria de seus directores composta de subditos portuguezes.

Como os Srs. viscondes de Chancelleiros e de Moreira de Rey, membros do novo partido conservador, não se achassem de accordo n'este debate, como o Sr. conde de Casal Ribeiro, parte da imprensa regeneradora quiz ver nessa falta de conformidade n'um assumpto de mera administração, os prenuncios de uma scisão no seio d'aquelle grupo. E juntando os factos de haver scisão no partido progressista, começada no do Porto, por occasião dos violentos debates acerca do syndicato de Salamanca, e ha pouco pela publicação de um manifesto de varios dissidentes que vão publicar o *Povo*, jornal cuja redacção foi confiada ao celebre *Pomada Florestal*, Figueiredo Guimarães, juntando tambem o facto da dissidencia manifestada nos arrayaes miguelistas, a proposito do catholicismo da carta e das discussões do congresso catholico, de que resultou a separação dos Srs. Pinto Coelho e Fernando Pedroso, dous dos homens mais importantes do partido legitimista, juntando pois todos estes factos, a imprensa regeneradora tem proclamado que é geral a tendencia dos partidos politicos para se desdobrarem.

Proseguindo, porém, devo accrescentar que, tambem, no ultimo dia da sessão legislativa foi discutido e approvado, por grande velocidade, como se diz dos caminhos de ferro, o projecto de lei relativo ao sal e a aguardente. O projecto altera os impostos sobre estes generos, diminuindo-os muitissimo, o que traz inquestionaveis vantagens economicas.

Estes projectos de lei são como que uma errata aos que o Sr. Fontes apresentára sendo ministro da fazenda, haverá dous annos e que na pratica se reconheceu não serem proveitosos para o estado e muito menos ainda para a agricultura, para a industria e para o commercio licito.

Quando quidem bonus dormitat Homerus...

Como agora ficou, o augmento da receita é certo.

A *lei de meios* foi discutida na camara alta nos ultimos tres quartos de hora de sessão. Como sabem esta lei costumam os governos pedil-a ao parlamento quando não ha tempo de se discutir o orçamento geral do estado, afim de se poderem cobrar os impostos e distribuir as despezas, dentro da legalidade sem carencia de virem depois pedir as côrtes o classico *bill de indemnidade.*

Todos estavam decididos a approvar este projecto de lei; mas, em consequencia de uns additamentos que lhe tinham sido feitos na camara dos deputados augmentando ordenados a diversas cathegorias de funccionarios do estado, levantou-se discussão rija em que tomaram parte os Srs. Barros e Sá, relator da commissão e conde de Valbom, que fizeram increpações á outra camara, o que não é muito conforme ás boas praxes de mutua urbanidade que deve reinar entre as duas casas do parlamento.

Tendo passado á ultima hora tantos projectos insignificantes para alguns de verdadeiro alcance, não houve tempo? Nesse caso estava o que diz respeito a construcção de um porto de abrigo no Funchal (ilha da Madeira) e em que estavam de accordo os membros da maioria com os da opposição, por isso que tendo o Funchal mandado á camara um deputado republicano, era de conveniencia politica não desprezar os legitimos interesses daquelle circulo eleitoral.

Pois este projecto ficou para as kalendas gregas pelo afogadilho da ultima hora e pelo mao séstro paroleiro de alguns membros do parlamento, que dando largas á sua facundia e tagarellice, consommem o tempo util, sobre tudo quando elle é tão estreito e se deixam para o fim de uma sessão legislativa assumptos graves.

Outro projecto de lei, que tambem ficou prejudicado pelos motivos expostos, foi um que tinha relação a todas as ilhas adjacentes, sendo de iniciativa dos deputados insulanos e que tinha por fim isentar de todos os impostos e de direitos os vapores que demandassem os portos insulares unicamente para se abastecerem de carvão.

A reforma do exercito projectada pelo Sr. Fontes. e que passara depois de porfiada discussão na camara dos deputados estava arriscada a soffrer violenta impugnação na camara alta, e taes difficuldades houve em encontrar n'aquella camara quem se prestasse a ser o relator da respectiva proposta, que se incumbio o general de divisão Palmeirim de redigir-lhe o parecer, que devia ser sustentado pelo general reformado Placido de Abreu, não se prestando outros militares de mais reconhecida competencia, a aceitar aquelle espinhoso encargo.

Este ajuste, ou combinado *arranjo*, no dizer da opposição era realçado ainda pela exigencia do Sr. Placido de lhe ser annullada a reforma por estar já restabelecido, segundo allegava, dos incommodos que o haviam determinado a requerel-a passando novamente á effectividade do generalato, o que lhe augmentaria os vencimentos.

Seria a cousa mais natural deste mundo se não representasse um contracto bilateral, uma veniaga bem pouco decorosa.

A imprensa da opposição fez escandalo com isto e levantou poeira.

Accresce que na discussão do projecto de reforma na camara electiva. dous deputados paisanos, os Srs. José Luciano de Castro e Emygdio Navarro, progressistas, haviam-no combatido vigorosamente, demonstrado quanto era dispendioso, sem corresponder ao fim a que devia destinar-se, ao mesmo tempo que, restabelecendo o principio da *remissão* dos recrutas a dinheiro, augmentava enormemente os quadros da officialidade e diminuia o effectivo das praças de pret, sem contar com o augmento do quadro do generalato.

Todas estas circumstancias actuavam no animo das opposições na camara dos pares, onde alem de uma forte impugnação por parte dos pares progressistas. seria tenazmente combatido o projecto de reforma pelo grupo conservador de que é chefe o Sr. Conde de Casal Ribeiro.

Escreveu-se mesmo em alguns jornaes, sem ninguem os desmentir, que o Sr. Fontes, depois de ter permittido que a sua imprensa dirigisse os mais acerbos motejos á formação do novo partido e muito especialmente á pessoa do seu chefe, a quem dirigio uma saraivada de epigrammas ferozes, foi procurar o Sr. Conde de Casal Ribeiro para o demover do proposito de lhe hostilisar a reforma.

O Sr. Conde não cedeu. Então o Sr. Fontes adoeceu de uma nevralgia facial que durante dous ou tres dias o reteve em casa.

E com todas estas delongas ou casuaes ou habilmente dispostas, foi passando o tempo e só mediante uma nova prorogação, que a corôa provavelmente não recusaria ao ministerio, se poderia discutir. Passaria? E' de crer, mas por limitada maioria de votos.

Mas que fez o governo?

Encerradas as cortes, 24 horas depois promulgava em dictadura, a reforma do exercito e tambem a do augmento dos quadros da officialidade da armada, elaborado e apresentado pelo Sr. Pinheiro Chagas.

Mesmo julgando tranquillamente deste facto nelle avulta um sentimento de acinte e provocação que moralmente o condemna.

Vai ser nomeada uma commissão de generaes para propor os regulamentos e desenvolvimentos da reforma do exercito decretada dictatorialmente.

E' de crer portanto que estes estudos e trabalhos não estejam promptos antes da nova reunião das cortes. Inutil foi portanto esta deliberação precipitada de recorrer á dictadura em materia tão importante e gravosa para o thesouro.

As folhas ministeriaes mesmo não occultam. antes fazem alarido da desforra que o governo tirou dos chamados obstruccionismos da camara alta. Ora com acintes não se governa constitucionalmente, e calcar aos pés a lei fundamental de uma nação, unicamente por pimponice, por desforço; para mostrar-se arrogante contra um dos principaes elementos de governação representativa, é erro grave.

Ainda mais: se o governo se temia a tal ponto da discussão na camara dos pares, que não se deliberou a propor ao chefe de estado nova prorogação de alguns dias, é porque não confiava na adesão plena da maioria daquelle casa do parlamento

Faltavam-lhe pois, é evidente, os meios constitucionaes de governar e n'isto de politica a verdade é que « quem não pode, arreia. » Quem não tem a completa confiança das maiorias, larga as pastas e vai para casa. E' isto e muito mais o que tem dito a imprensa da opposição. Os orgãos progressistas declaram roto para todos os effeitos o accordo; e na verdade, quando se careceu por interesse de todos, se conservasse esse ambiente placido resultante do accordo, para se proceder ás eleições geraes e, reunidas as constituintes ser discutida a reforma dos artigos da carta que as cortes agora dissolvidas, indicaram como devendo ser objecto da revisão constitucional,—vem o governo com uma dictadura inutil perturbar o espirito publico, azedar os elementos de opposição e tornar impossiveis os fins que o mallogrado accordo tinha em vista, inutilisando-o completamente. Foi um erro, cujas consequencias não sei até onde chegarão.

O *Commercio de Portugal*, orgão do commercio e da industria e tão moderado quasi sempre, publicava na quarta-feira 21 um artigo editorial valentissimo que produzio grande sensação. Hontem sobre o mesmo assumpto inseria outro não menos violento.

As folhas progressistas, com a maior indignação, condemnam este procedimento do governo e dizem abertamente que é melhor declarar-se o rei absoluto e volvermos aquelle regimen francamente do que andarmos com imposturas e hypochrisias constitucionaes a enganarmo-nos uns aos outros.

Eis alguns trechos do notavel artigo do *Commercio de Portugal* a que me refiro acima e que tem por epigraphe « *19 de maio de 1870 e 19 de maio de 1884*: »

Dous attentados á constituição e ás leis no curto prazo de quatorze annos, um imprudente, audacioso e temerario, outro calculado, reflectido e covarde; dous attentados sem a punição dos criminosos e sanccionados até por quem devia ser o primeiro a rebellar-se pela propria dignidade de homem e pela autoridade da sua posição excepcional, contra imposições insolentes e provocadoras e contra estratagemas perfidos e indecorosos; dous attentados que significam o golpe mais formidavel no systema politico d'um povo, assignalam tristemente uma época de completa decadencia e prophetisam grandes males e grandes calamidades!

Nós que combatemos sem treguas o attentado de 19 de maio de 1870, dia a dia, hora a hora, que somos, portanto, insuspeitos no modo de apreciar hoje esse facto inaudito, com franqueza e lealdade declaramos, que o que se praticou hontem é mais extraordinario e mais torpe do que aquelle.

O marechal Saldanha assumio corajosamente toda a responsabilidade do seu acto e disse ao paiz, que era elle e só elle quem perante a historia devia responder pelas consequencias d'aquelle assalto á residencia real, porque o rei só tinha cedido pela força; o Sr. Fontes, extorquindo no dia seguinte ao encerramento das cortes a assignatura do monarcha para dous actos de dictadura, absolutamente injustificaveis, pôz el-rei a descoberta, expondo-o aos commentarios da imprensa, aos reparos do paiz e á critica da historia.

Res non verba! Que fará o partido progressista? Abster-se-ha de propor aos collegios eleitoraes as suas candidaturas, como protesto a este procedimento insolito do governo? Manifestaram ao paiz todos os dignos pares da opposição, isto é os progressistas e os do partido conservador-liberal? Terão coragem para depor nas mãos do monarcha as cartas regias de suas nomeações de pares?

Não sei se o farão uns e outros. Mas tudo que não for uma demonstração energica, são palavras que leva o vento e o governo importa-se bem pouco da linguagem mais ou menos violenta da imprensa.

— A sessão do conselho de estado, presidida por el-rei, no paço da Ajuda, no dia 21 do corrente, foi agitada. Eis como a descrevia o *Correio da Noite* de quarta-feira, poucas horas depois:

Houve hoje conselho de estado para consultas sobre a dissolução das côrtes e sancção de varias leis.

Consta-nos que a sessão foi bastante agitada. A questão da dictadura foi alli levantada, e quem primeiro fallou nella foi o Sr. general Caula, condemnando aquelle acto severamente. El-rei interveio, dizendo que não era aquella a occasião para se tractar d'esse assumpto, e o Sr. general Caula replicou muito respeitosamente, que se assim não servia como conselheiro de estado pedia licença para resignar o cargo, porque não podia deixar de dizer sempre a verdade, conforme a sua consciencia.

Seguio-se o Sr. conde de Valbom, que condemnou tambem a dictadura, mostrando quanto havia de inconveniente e perigoso em se transformar um periodo eleitoral n'um periodo de lucta violenta; e sustentou a opinião de que, em vez de se dissolver a camara, ao contrario deviam convocar-se immediatamente as côrtes para julgarem do acto do governo e o legalisarem.

O Sr. conde de Casal Ribeiro disse que adictadura, n'estas condições, era um facto de tal modo grave, que nem mesmo podia ainda ajuizar delle; e que lhe parecia dever sustar-se em qualquer resolução ácerca da dissolução das côrtes. O Sr. Carlos Bento abundou nas mesmas idéas, e notou a contradicção de se ter pedido a lei de meios, e logo em seguida ter-se decretado a dictadura. Se o governo tinha já resolvido fazer dictadura, fizesse-a tambem para a lei de meios.

O Sr. Braamcamp censurou a dictadura, disse que era um dos actos mais graves do actual reinado, concordou com a idéa de serem convocadas immediatamente as côrtes para julgarem do acto do governo e o legalisarem, e disse que a dictadura tinha tornado impossivel o accordo dos partidos para a realisação das reformas constitucionaes. Esse accordo estava findo, e nem mais poderia reatar-se com um governo que fazia da dictadura o prefacio da reforma da carta.

Em favor da dictadura fallou unicamente o Sr. Martens Ferrão... allegando os precedentes! Os Srs. condes de Casal Ribeiro e de Valbom replicaram ao Sr. Martens Ferrão, mostrando lhe que precedentes não justificam abusos, e que não ha nenhum precedente igual ao caso presente.

O Sr. Fontes limitou-se a dizer, que apresentaria um *bill de indemnidade*, e que se sujeitaria ao julgamento... dos eleitos do paiz. Por cima de tudo, a irrisão!

A sessão durou cerca de tres horas.

E por aqui termino a secção politica d'esta missiva, levantando apenas uma remissa: é dizer-lhes que no dia do encerramento da legislatura, reunio o governo com a sua ex-maioria da camara dos deputados, como é pratica, trocando-se palavras affectuosas e ternas despedidas.

Quantos irão que não voltarão?.... Consta que o governo não apoiará a reeleição de um terço dos seus antigos deputados.

— Foi já assignado o contracto do emprestimo dos 18,000 contos para consolidação da divida fluctuante. A casa negociadora dos Srs. Henry Burnay & C. Tomaram parte no contracto todos os bancos e casas bancarias do paiz e alguns estrangeiros, a saber: o *Comptoir d'Escompte* de Pariz, a casa *Stern Brothers* de Londres, e os bancos de *Portugal, Commercial, Lisboa* e *Açôres, Lusitano* e o *Alliança*. O typo dos titulos é de 3 por cento.

— As eleições para a nova camara de deputados devem realisar se no dia 29 de junho; mas as côrtes se re reunirão em novembro.

— Está de luto a familia real portugueza pelo fallecimento do duque de Saxe Coburgo e Gotha, irmão mais velho de S. M. o Sr. D. Fernando. Ainda ha poucos mezes pranteava a prematura morte de sua filha mais velha a princeza da Saxonia, D. Maria Anna. Agora um novo golpe vem attribullar-lhe o espirito. O duque de Saxe Coburgo e Gotha esteve aqui em Lisboa ha menos de um anno.

Ardeu no dia 20 o quartel de infantaria 5, mas quasi completamente. Estava aquella vasta caserna, uma das melhores de Lisboa, no antigo convento da Graça. O fogo principiou a manifestar-se pelas 10 horas da manhã, nos forros por cima do alojamento dos officiaes inferiores da 5.ª companhia, contiguo á torre da igreja. Quem deu por isso, foi um sargento que estando a lavar-se sentio cahir-lhe nas costas uma braza, que ao principio julgou ser ponta de charuto atirada por grosseiro gracejo por algum dos seus camaradas.

Dado o alarme fizeram-se esforços inauditos para salvar o edificio. Mas os madeiramentos ressequidos d'aquelle velho edificio, os depositos de enxergas e palha, a roupa das arrecadações tudo que era combustivel alimentou com uma rapidez incrivel essa enormissima fogueira.

A igreja da Graça, onde se venera a respeitavel imagem do Senhor dos Passos, esteve em eminente risco de ser pasto das labaredas. Ainda uma porta chegou a arder. Todos os soccorros e machinas de Lisboa acudiram, tanto de bombeiros voluntarios como dos municipaes, dirigido o ataque o bravo inspector Carlos Barreiros. El-rei o Sr. D. Luiz e S. A. o principe real, as autoridades civis e militares estiveram presentes aquelle denodado combate. As successivas derrocadas produziram ferimentos e alguns gravissimos em mais de 25 pessoas. A escripturação do corpo, a bibliotheca, o armamento, e primeiro que tudo a polvora, salvaram-se. Mais de 12 familias de officiaes que alli moravam, ficaram sem cousa alguma, pois só muito poucos tinham as mobilias seguras. O corpo fica alojado mal n'uma pequena parte do edificio que não ardeu. A frente para o lado do norte, e que hoje é um montão de ruinas tinha 120 metros de extensão. No centro havia claustros. O incendio fez a volta de edificio, e lambeu tudo em menos de 4 horas.

— Fecharei com chave de ouro, dizendo em poucas palavras o que foi a festa da *Kermesse*, iniciada por S. M. a rainha em beneficio das *créches*, pela mesma augusta senhora fundadas e protegidas. O espaço não chega para os pormenores. Encontral-os-hão os meus amigos nos jornaes que lhes mando. Uma alegre romaria de mais de 60 mil pessoas á Tapada da Ajuda, converti la, parte d'ella em vistosa feira, onde se elevavam galantes barracas ou pavilhões, servidos por S. M. a Sra. D. Maria Pia que vendia flores, e pelas damas da nossa aristocracia blasonada, ou da aristocracia da finança, trocando affabilidade gentil de quem não economisa sorrisos para bem dos pobres, por mãos cheias de libras sterlinas que lhe deixavam no regaço os numerossisimos visitantes d'aquelle caritativo basar.

O rendimento dos tres dias andou perto de 30 contos de réis fortes. Mais de 10 contos de réis se poseram em movimento para a realisação d'aquella festa unica. Não faltaram idylios em prosa e verso á graciosa rainha. O presidente Kragger, da republica do Transwaal, tambem lá foi buscar uma rosa de S. M., e dando por ella um grosso donativo, agradeceu com um madrigal que ninguem dizia ser proferido por um hollandez. Hontem não se realisou a *matinée* no Colyseu a favor das *chèches* por causa do luto na côrte.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete francez *Gironde*, que passou hontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, cujas datas de Lisboa vão até 20 de maio, adiantando 10 dias ás trasidas pelo inglez *Tagus*:

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente de Lisboa na rubrica—*Exterior.*

Hespanha

Eis o que escreve o nosso alludido correspondente sobre a Hespanha:

« Um telegramma que o jornal *La France*, recebeu do seu correspondente de Madrid, com data de 16 de maio, diz o seguinte:

« Sabeis que o rei de Hespanha está doente ha algumas semanas. A sua doença é doença é das mais graves.

« Affonso XII soffre de hemoptyscia. O seu rosto manifesta já os symptomas da terrivel molestia. As hemorrhagias pulmonares multiplicam-se, a febre é persistente, e resiste ao mais energico tratamento.

« Todos os habitantes de Madrid, que teem visto o rei, nos ultimos dias notaram os estragos que a doença já tem feito. O rei conhece a gravidade do seu estado.

« Os jornaes affectos á dynastia esforçam-se debalde em occultar a verdade.

« Recebi estas informações de origem muito autorisada, e são ellas evidentes para todos os que teem visto o rei, nos ultimos dias.

« Diz o *Memorial Diplomatique* que ha dias se pensa nos circulos diplomaticos, na participação eventual da Hespanha nos trabalhos da conferencia. A Hespanha tem por vezes manifestado a pretenção de ser admittida entre as grandes potencias; tambem quando ha dous annos se tractou da protecção collectiva do canal de Suez, pedio para tomar parte nessa operação a titulo de potencia colonial do extremo Oriente.

« Não pode, todavia, ser considerada como interessada no Mediterraneo a par da França, da Italia e da Inglaterra. Mas é exactamente esta situação mais desinteressada da Hespanha, que a deve recommendar a escolha da Europa para desempenhar uma parte importante na pacificação do Egypto.

Além disso o exercito hespanhol, por causa das condições climatorias e dos habitos nacionaes, apreciados por todos os militares, está perfeitamente apto para combater; com vantagem, a insurreição do Soldão e do Egypto. « Foi nesta ordem de idéas, diz o *Memorial*, que se fallou n'uma combinação que teria probabilidades de ser acolhida em Madrid, no caso de propor isso ao governo hespanhol.

« Parece resolvido que o exercito do norte continúe com a mesma organisação que tem actualmente e que seja nomeado em substituição de general Pavia, o general Martinez Campos, que já foi consultado e respondeu que aceitava o encargo com muito gosto.

« No dia 20 do corrente effectuou-se a abertura das côrtes. O rei disse que no meio das vociferações sem echo da demagogia, o seu governo não pedirá leis restrictivas e que lhe basta a legislação actual para reprimir as perturbações dos incorrigiveis e assegurar a prosperidade da nação

« Tenho grande satisfação em vos dizer que são cordeaes as relações com todas as potencias e sobretudo com a Santa Sé. O meu governo vos apresentará os tractados que celebrou com Portugal, Paizes-Baixos, Inglaterra, Dinamarca, Estados-Unidos e Italia. As finanças hespanholas adquiriram segurança e o pagamento da divida publica está solidamente estabelecido sem receio do que possa jámais ser interrompido. O augmento das receitas permitte que se obtenha o seu nivelamento com as despezas. O governo tractará de reconstruir o material da nossa marinha de guerra. Não obstante a sua politica pacifica e desinteressada, a Hespanha não deve olhar com indifferença para os negocios militares e deve applicar as forças internas a desenvolver a sua prosperidade. »

« Um telegramma do dia 20 diz que a saúde do rei D. Affonso está completamente restabelecida.

« Todas as pessoas que assistiram á abertura das côrtes adquiriram esta convicção. Os medicos da real camara assim o declararam hontem ao Sr. Canovas.

« No dia 19, depois de anoitecer, o Sr. Canovas reunio os deputados ministeriaes no palacio da presidencia e disse-lhes que o partido conservador está muito decidido a lutar contra todos os adversarios da monarchia, que elle considera como a garantia das liberdades publicas, da liberdade da Hespanha e da prosperidade.

« Estão designados para vice-presidente do congresso D. Lourenço Dominguez, marquez de Vianna e o conde de Villa Nueva de Perales.

O conde de Tereno foi eleito presidente da commissão dos deputados por 24 votos.

A opposição absteve-se de votar.

— Não tem fundamento algum que a Hespanha tracte vender a ilha de Cuba ao Mexico como dizem alguns jornaes americanos.

— A festa dada pelos duques de Ferrara Nuñez nas suas propriedades de la Flamenca a el-rei D. Affonso e á aristocracia, esteve magnifica.

França

Levou a França a cabo mais uma das emprezas com que ultimamente tem procurado alargar e consolidar o seu dominio colonial.

Está terminada a questão do Tonkin, e está inteiramente desfeito do modo mais favoravel para aquella potencia européa o conflicto com a China.

E' verdade que este exito era previsto desde que as tropas francezas se haviam apoderado dos principaes pontos estrategicos e das principaes praças fortes do Tonkin, mas era muito de recear que o governo chinez tentasse prolongar o conflicto, empregando os meios de ganhar tempo que são habituaes á diplomacia oriental, e deixando pairar sobre o theatro das relações internacionaes a ameaça de uma guerra franco-chineza.

Felizmente porém nas regiões da governação chineza, predominou o partido da paz e o receio de que a França fosse exigente em indemnisações de guerra fez que fosse assignado um tractado de paz, de que foram negociadores, por parte da França, o capitão de fragata Fournier, e da China Li Hong-Tchang.

E um telegramma de Shangai dá noticia de que esse tratado teve já a ractificação do governo chinez.

As suas principaes clausulas são em resumo as seguintes:—A China reconhece o protectorado francez sobre o Annam e sobre o Tonkim. São fixados os limites de Tonkim nas suas fronteiras naturaes.

São abertas exclusivamente ao commercio francez as tres provincias do sul da China: Younam, Zonang Si e Koneing-Tung.

A China obriga-se a negociar brevemente com a França um tratado de commercio em que concederá a estas vantagens particulares. As tropas chinezas serão immediatamente retiradas de Tonkim. Por sua parte a França desiste de qualquer indemnisação de guerra.

As eleições municipaes de desempate que se effectuaram ultimamente em França, foram na sua grande maioria favoraveis aos republicanos moderados. Quasi em toda a parte triumpharam os candidatos opportunistas ou da chamada união republicana.

O resultado obtido em Paris modifica sensivelmente o que dera o escrutinio anterior, pois que deu triumpho a 16 opportunistas, 10 autonomistas, 2 independentes, 3 candidatos da direita e 1 socialista revolucionario.

A composição definitiva do conselho municipal ficará sendo de 34 autonomistas, 27 opportunistas, 7 independentes, 10 membros da direita, 1 socialista possibilista, 1 socialista revolucionario. Como no anterior conselho, não haverá neste maioria definida, e a que se formar occasionalmente será devida a colligação entre grupos differentes. O resultado da eleição de desempate desconcertou porém os autonomistas que perderam a vantajosa posição em que haviam ficado no escrutinio do domingo antecedente.

— O governo francez em harmonia com o que prometteu quando subio ao poder, vai apresentar ás camaras, logo que se reunam, o projecto de reforma constitucional. Os governos já em conselho accordaram nos pontos da reforma e já apresentaram o resultado do seu trabalho ao presidente da republica.

Resta apenas redigir se o projecto definitivo.

A *République Française* de 20, nega que a França pense em fazer conquistas em Marrocos. Os boatos que teem corrido a este respeito são espalhados pelos gallophobos.

Recomeçou a 20 as suas sessões á camara dos deputados. O Sr. Julio Ferry exaltou as vantagens que traz á França o tratado com a China.

O ministro da marinha pedio um credido supplementar de 38 milhões e meio para as despezas no Tonkim, e outro de 5 milhões para Madagascar. O governo tenciona propor que se restabeleçam os direitos de entrada em França para cereaes e gado.

Segundo affirma a *Gazette de France* um membro da maioria parlamentar vai apresentar uma emenda ao projecto da revisão constitucional, prohibindo a presidencia da republica ou do congresso, a todo e qualquer membro das familias que reinaram em França.

Corre o boato do rompimento definitivo entre o principe Jeronymo Napoleão e seu filho Victor.

A evacuação chineza do Tonkim deve ficar terminada em 26 de junho.

Alguns jornaes dizem que a França se obrigou a respeitar os direitos da Associação Internacional Africana, e que esta prometteu ceder os seus territorios á França no caso de se vê, forçada a abandonal-os, e que nenhumas taxas seriam impostas ás mercadorias importadas nos territorios da Associação, sendo assegurados iguaes direitos a todos sem distincção de nacionalidade. O *Times* censura este convenio e diz que a Associação Internacional mostra assim que é uma simples empreza commercial, entretanto que era considerada uma instituição philantropica.

Accrescenta que, se a França tem direito a adquirir aquelles territorios, todas as potencias teem o mesmo direito.

O *Times* contesta á Associação todo o direito sobre o Congo, e diz que, se é exacta a noticia do convenio, o tratado anglo portuguez perde a maior parte da sua importancia. O *Times* chama, pois, sobre este facto a séria attenção do *Foreing Office*.

Suissa

Quatro leis foram submettidas ao plebiscito na Suissa, no dia 11 de maio, e todas quatro foram regeitadas na votação popular. Uma das leis concedia um subsidio annual em Washington para despezas de expediente, e foi regeitada por 210 votos contra 135,032. Outra regeitada por 205,439 votos contra 149,085, fixava os vencimentos do pessoal do ministerio federal da justiça e da policia. A terceira substituia a jurisdicção federal nos tribunaes cantonaes no julgamento dos delictos politicos, e teve 193,893 votos favoraveis e 157,396 contrarios. Emfim uma outra, que isentava os caixeiros viajantes suissos da taxa de patente de que são isentos os estrangeiros na Suissa em virtude dos tratados internacionaes, foi tambem regeitado por 181,222 votos, contra 171,578.

Italia

Circulam boatos com extrema persistencia em certos orgãos da imprensa européa sobre os projectos da Italia acerca da conferencia européa na questão egypcia. A linguagem dos jornaes italianos reivindica para a Italia, com alta energia, um papel igual ao da França e Inglaterra no Egypto. A *Gazetta d'Italia* declara terminantemente que a Italia se aproveitará da sua alliança com a Allemanha, e a Austria para restabelecer o seu prestigio no paiz dos Pharaós sustentando o principio de que a questão egypcia não póde ser resolvida nem pela Inglaterar só, nem pela Inglaterra e França reunidas; a Italia ha de necessariamente ter voz activa na conferencia.

Um estadista muito conhecido pela independencia das suas opiniões, e pela perspicacia do seu espirito, referio o seguinte,—ajunta o mesmo correspondente :

« Interroguei diversos homens de Estado em Vienna, como em Pesth, e observei que estavam muito distantes de um accordo acerca dos negocios egypcios.

« Uns persistem em recommendar á Italia que se conserve n'um certo afastamento, porque a politica allemã, e mais tarde a Italia teria as satisfações que se podem conceder ao seu amor proprio, sem se comprometterem interesses pessoaes.

« Outros observam que a Austria, não tendo interesses directos no Egypto, póde abandonar a questão, e lisongear dessa maneira a vaidade italiana.

« Quanto a Allemanha parece que o chanceller vê na questão do Egypto ensejo proprio para afagar a Italia e é natural que o faça, prendendo mais o rei Humberto ao xadrez da sua politica. A Allemanha não é potencia mediterranea ; o que se passa no Mediterraneo interessa-a indirectamente.

« Não acontece, porém, o mesmo á Austria, que occupa lugar importante n'esse mar, para o qual os movimentos da politica continental a impellem constantemente. Ora, a questão do Egypto é puramente a questão do Mediterraneo. Tracta-se de saber quaes as potencias que ahi devem alargar o seu commercio e firmar a sua influencia politica.

« Cada uma d'ellas, ao avançar, encontra uma rival. Quem é a rival da Austria ? Precisamente a Italia, que não aspira a outra cousa senão a expulsal-a do Adriatico. A Italia cubiça Trieste intriga na Dalmacia, faz propaganda religiosa na Albania. Não seria um erro capital por parte da Austria tomar benevolamente a Italia pela mão, e engrandecer a sua situação no Mediterraneo ?

« E' isto o que se pensa no verdadeiro mundo, politico austriaco.

« O Egypto não poderá ser nunca para a Italia, o que é para a França, e para a Inglaterra : a estrada commercial da Asia, onde a Italia não tem possessões.

O Mediterraneo serve-lhe apenas para dilatar a sua influencia em regiões onde o italiano está em antagonismo com o austriaco. A rival natural da França no Mediterraneo, é a Inglaterra a rival da Austria, é a Italia.

Comprehender-se-hia, pois, que a França se ligasse com a Italia contra a Inglaterra, mas o que seria enexplicavel, o que a Allemanha não póde pedir, é que a Austria tome espontaneamente a peito os negocios da Italia, e que lhe dê no oriente uma situação que se fazia sentir insensivelmente no Adriatico. »

Inglaterra

Verificou-se em Londres, na camara dos communs, a discussão do voto de censura, que fôra proposto pelo deputado Hicks Beach, por não terem sido até agora enviadas tropas em defeza de Khartum, e do general Gordon.

O debate foi renhido, e occupou duas longas sessões. Na primeira foi o governo defendido pelo primeiro ministro, o Sr. Gladstone, que diga-se a verdade mostrou mais habilidade, e boa estrategia parlamentar, do que razão justificativa do seu procedimento no assumpto que se discutia.

Foi assim que elle encareceu sobremaneira as difficuldades, e até a impossibilidade de uma grande expedição a Kharttum na presente epocha do anno, e allegou que o povo do Soldão, defende a sua independencia e que ficaria mal a Ingtaterra ir de encontro a essa legitima aspiração.

Pelo que respeita a pessoa do general Gordon, affirmou que este não será abandonado, e que o governo tracta de occorrer á sua segurança.

No fim da segunda sessão a moção de censura foi regeitada por 303 votos contra 275.

Foi apenas de 28 votos a maioria que teve o gabinete.

Esperava-se que fosse maior, e os amigos do governo, ainda os mais pessimistas, contavam que ella fosse de 40 a 50.

Assim teria sido se os deputados irlandezes, que haviam promettido votar com o governo, não tivessem á ultima hora resolvido fazer o contrario.

Dois membros importantes do partido liberal, os Srs. Goschen e Forster abandonaram-o n'esta questão votando contra elle.

A opinião geral da imprensa ingleza é que a pequena maioria obtida pelo governo em questão tão importante e em conjunctura tão decisiva, equivale a uma verdadeira derrota.

O *Times* diz que depois desta lição os ministros deveriam cuidar de reparar os seus erros adoptando uma politica energica e corajosa, porque alias a ultima votação será o prodromo de um desastre parlamentar de caracter mais grave.

O mesmo jornal publica uma nova carta de sir Samuel Baker, em que este affirma que se não póde perder mais tempo, e que urge libertar o general Gordon e salvar o baixo Egypto da invasão do fanatismo barbaro.

O projecto de abertura de um tunnel sob o canal da Mancha entre a França e a Inglaterra voltou a ser discutido na camara dos communs, e d'esta vez encontrou maior opposição do que nunca.

E' inexplicavel a repugnancia da opinião publica ingleza contra aquelle grandioso melhoramento, que devia ser de tão incontestaveis vantagens para as duas nações. Allega-se o receio de uma invasão franceza atraves do tunnel, e com isso se consegue provocar uma viva resistencia na opinião.

No debate, o Sr. Chanberloin em nome do governo, declarou que todas as commissões encarregadas de estudar o assumpto—commissões commercial scientifica e militar—tem sido unanimes em pronunciar-se contra o projecto do tunnel ; e que não podendo o governo ir de encontro ao parecer de pessoas tão autorisadas, o Sr. Gladstone, que era partidario do projecto tinha mudado de opinião.

O projecto foi regeitado por 222 votos contra 84, depois do deputado Windliam ter feito a seguinte curiosa declaração : « que o canal de Suez é uma maldição lançada sobre a inglaterra, e sobre o Egypto, e que o tunel da Mancha não valeria mais do que elle. »

Allemanha

No dia 11 de maio foi a população de Munich sobresaltada por uma manifestação socialista. Em uma das ruas mais frequentadas, foram arrancadas duas bandeiras nacionaes, que se achavam sobre um arco triumphal, e substituidas por duas bandeiras vermelhas com a inscripção : *Viva a republica socialista!* Só no fim de duas horas de trabalho foi que a policia poude deitar a mão ás bandeiras revolucionarias. Nunca em Munich houvera manifestação n'aquelle genero. No sabbado á noite em uma assembléa popular, foi proclamado Bollemer como candidato do partido socialista ; a reunião foi dissolvida.

Todos estes factos se passaram por occasião das festas dos Veteranos que haviam attrahido muita gente a Munich.

Turquia

A Turquia tomou finalmente posição definida em presença da conferencia que vai reunir-se para tractar da questão financeira do Egypto.

Depois de combinações com as differentes potencias, e especialmente com a França, e em vista das garantias dadas pela Inglaterra com respeito á conservação dos direitos suzeranos do sultão sobre o Egypto, o governo ottomano declarou que está disposto a aceitar a conferencia sem reserva, com tanto que o programma d'ella abranja as questões politicas, e as administrativas.

O sultão oppunha-se pessoalmente á conferencia, com medo de que ella provocasse complicações européas, de que resultasse a perda dos seus direitos sobre o Egypto.

As declarações da Inglaterra dissiparem-lhe o receio.

— Por noticias de Constantinopla, sabe-se da morte de um homem cujo destino não foi proporcional as raras faculdades com que a natureza o dotara.

Midhat-Pachá que acaba de fallecer em uma provincia affastada do imperio ottomano, tinha sonhado com a regeneração do seu paiz pela infusão da civilisação occidental, e talvez tivesse visto os seus sonhos convertidos em realidade se os acontecimentos não tivessem annullado a sua energia, e penetração.

Nomeado grão-visir em 1871, não representou por muito tempo a *Joven Turquia* no poder; dous mezes depois da sua nomeação succumbio ao peso das intrigas dos seus adversarios.

O sultão tornou a chamal-o em 1876, no momento em que os manejos panslavistas preparavam a guerra do Oriente, e punham em perigo o imperio turco.

Midhath applicou vigorosamente as suas ideias, e tão vigorosamente que, em alguns mezes desthronou dous sultões: Abdul Aziz. e Mahmoud, foram successivamente atirados para os pavilhões do serralho, como atacados de demencia.

São conhecidas as circumstancias tragicas e mysteriosas da morte do primeiro ; Abdul Hamid, que substituio Mourad, não se conformou por muito tempo como o phantasma da Constituição acarretou a queda do ministro que presidia a ella.

Rebentou a guerra russo-turca, e Midhat despresado, foi expulso do territorio ottomano. Depois da guerra, a Turquia vencida lembrou-se dos seus servicos: Midhat foi nomeado governador geral da Syria, mas não foi mais feliz alli do que o fôra no governo do imperio.

Em 1881, sem ninguem o esperar, foi accusado de ter assassinado Abdu-Aziz, julgado, e apezar de ser muito duvidosa a sua criminalidade, condemnado á morte. A pena capital foi-lhe commutada na de exilio para uma provincia afastada, onde a morte acaba de o prostar.

Egypto

Continuam as negociações preliminares para a reunião da conferencia destinada a tractar da questão financeira do Egyptò. O correspondente do *Times* em Paris affirma aquelle jornal que a França não aceitará como base unica para as deliberações da conferencia o terreno da questão financeira como propõe a Inglaterra. A *Pall Mall Gazette*, pensa que a conferencia não chegará a reunir-se, mas que, se reunisse, seria para discutir a questão do Egypto em toda a sua amplitude, ao que os acontecimentos por emquanto pouco se prestam.

A mesma folha accrescenta, que importa que o governo tome uma decisão definitiva a respeito da politica que deve seguir no Egypto, e que a Inglaterra governe propriamente aquelle paiz, ou reponha no throno a Ismail-Pachá.

Uma correspondencia do Cairo pinta com as côres mais vivas e lastimosas o estado do paiz, e diz que as colonias estrangeiras de accordo com as indigenas, reclamam uma acção energica e commum da França e da Italia na conferencia.

O governo prussiano affirmou mais uma vez a sua feição ferozmente auctoritaria que é a negação absoluta do regimen constitucional.

Olandtag parlamento especial da Prussia—havia votado uma moção convidando o governo a que punisse os funccionarios accusados de terem exercido pressão eleitoral, abusando da autoridade que exercem.

O jornal *Official* publica um decreto, que declara taes decisões attentatorias das prerogativas constitucionaes do rei, ao qual pertence o poder executivo.

O decreto affirma que o soberano, pelo juramento que prestou á constituição, foi investido no direito de defender os privilegios da corôa e, que o ministerio saberá fazer valer, e defender o artigo constitucional, que estabelece a separação entre o poder legislativo e executivo.

A questão do Egypto complica-se, de um modo difficil para a Inglaterra. Lembrou-se ella de promover a reunião da conferencia para resolver a questão financeira egypcia, porque precisa de obter dinheiro para a reorganisação do governo d'aquelle paiz, e afinal segundo se conclue da attitude que vão mostrando as differentes potencias, é a proposito da conferencia que vão surgir-lhe os grandes embaraços dos quaes talvez resulte, a vir ella a perder as vantagens, que conta tirar da sua intervenção no paiz dos Pharaós.

A França insiste em que o programma da conferencia se não restrinja no terreno financeiro, mas abranja toda a questão politica como intimamente ligada com a questão da fazenda.

Pendem as negociações entre ella, e a Inglaterra, mas o governo francez não se mostra disposto a ceder, apezar do tom cordeal e ameaçavel que mantem estas relações diplomaticas a tal respeito. E esta attitude da França, que a principio parecia isolada é agora apoiada pelas outras potencias.

O proprio correspondente do *Times* em Paris affirma, que ou a conferencia não chegará reunir-se, ou não se limitará ao programma, traçado pela Inglaterra.

O ultimo discurso do Sr. Gladstone na discussão da moção de censura que foi proposta contra o governo, contribuio para que as outras nações convidadas para a conferencia, exijam que nesta se dê maior largueza aos debates, e se possa deliberar sobre toda a extensão da questão egypcia.

Parece que a Allemanha, a Austria e a Italia se pozeram de accordo em que não póde convir aos seus interesses, o permanecerem por mais tempo na attitude de espectadores indifferentes das calamidades que ameaçam o Egypto.

Diz o correspondente do *Daily Telegraf* que ellas resolvem intervir no momento mais opportuno e não desconfiarem exclusivamente na discripção do gabinete inglez. Não pensam em intervir militarmente por si, mas proporam o emprego de tropas turcas para pôrem fim a insurreição de Mahdi.

O principe de Bismarck e o conde Kalacha estão muito longe de compartilhar o parecer do Sr. Gladstone com respeito ao caracter dos partidarios do Mahdi ; consideram-n'os com verdadeiros rebeldes ; e não como um povo a lutar pela sua liberdade e independencia.

Os gabinetes de Berlim, de Vienna e de Roma vêm no levantamento da população do Soldão uma rebellião ameaçadora, e que precisa de ser suffocada sem demora, por tropas inglezas ou turcas, com o apoio das forças de que ainda dispõe o governo de khediva.

Vê-se pois, que é geral a tendencia, para não deixar que a Inglaterra continue por si só a dominar o Egypto, deixando que os fanaticos do Mahdi ponham a ferro e a fogo todo o Soldão e ameaçam invadir o baixo Egypto.

No parlamento foi distribuida uma nova série de documentos relativos aos negocios do Egypto. Entre elles está um resumo das instrucções dadas ao general Gordon. Nellas, lord Granville diz que a missão do general, é a de effectuar á evacuação do Soldão, e fazer regressar são e salvas, tanto quanto possivel, as guarnições egypcias. Para isso devia usar de meios pacificos, não recorrendo á força se não no caso de legitima defeza, não complicando a operação com actos offensivos contra o Mahdi, nem com uma repressão violenta do movimento revoltoso.

— A insurreição do Mahdi cada dia ameaça mais o baixo Egypto.

O *Daily News*, publica um telegramma do Cairo, em que se diz que o falso propheta mandou ordem a Osman Digmo, para que se apoderasse de Dongola.

Os officiaes da guarnição desta praça pediram pelo telegrapho ao primeiro ministro egypcio Nubar-Pachá, que os não abandone, e que obtenha que lhes sejam enviados reforços.

Annunciam que á insurreição começa a ganhar proporções, e confirmam a noticia de que está em estado de revolta, todo o paiz que se estende para o sul de Debeh.

Dizem tambem que depois da queda de Berber, a guarnição de Dongola está desanimada, especialmente as tropas irregulares, com as quaes absolutamente se não póde contar.

Noticias da America do Norte

Por via de Lisboa vieram-nos as seguintes noticias :

Estados-Unidos

A 14 de maio houve em Nova-York differentes quebras. A primeira noticia que chegou á Bolsa, foi que a casa Delson, Robinson & C. suspendera os seus pagamentos.

Com a rapidez do relampago suppoz-se que tinham quebrado a casa Goffe, a Begart, a Williams, a Foote e, por ultimo, o Banco Metropolitano, arrastando a casa Burbam, Bayard e Donnell & Lawson.

O effeito produzido pela subita fallencia de tantas casas importantes foi immenso e Wall-Street e Broad-Street apresentaram o aspecto de ruas em plena revolução. A turba tomou quasi de assalto o Banco Metropolitano, que teve de fechar as portas e pedir auxilio á policia.

Tem havido novas fallencias em New-York.

Dizem d'aquella cidade em 16 de maio, que a crise financeira determinada pelas fallencias das casas Grant, Ward, Dinock & C., pela nova suspensão de pagamentos do Banco Nacional Metropolitano, só tinha acalmado um pouco na vespera ao saber-se que se haviam realisado concordatas. A abertura da Bolsa annunciou-se bem. Mas quando se soube que a casa Fish e Hotch suspendia pagamentos, que a Union Bank de Quincy, no estado do Illinois e que duas casas de Boston haviam aberto fallencia, houve verdadeiro panico, rebentando tumultos na Bolsa e do mercado do az ite.

Baixaram todos os valores.

Parece evidente que os Estados-Unidos vai ter uma e norme crise financeira.

O general G ant, antigo presidente dos Estados-Unidos, sahe incolume da catastrophe. Dias antes do desastre da casa Grant e Ward, pedira elle emprestado ao Sr. Vanderbiet a quantia de 30,000 libras esterlinas para soccorrer a seu filho. Depois da quebra da casa em questão, o general mandou ao Sr. Vanderbitt todos os seus titulos de propriedade para garantirem a divida, mas o riquissimo devolveu aquella somma ao ex-presidente da confederação e concedeu-lhe as moratorias que elle quizesse para saldar aquelle debito.

— Dizem de Londres que se entabolaram negociações para o estabelecimento de um novo cabo submarino entre os Estados-Unidos e o Brasil.

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	200:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1884

Activo

Letras descontadas		401:557$960
Letras a receber		935:600$930
Emprestimos, contas correntes e outras		3,009:330$120
Garantias por contas correntes e diversos valores		569:597$470
Caixa em moeda corrente		1,008:002$650
		5,924:089$130

Passivo

Depositos :		
Em conta corrente	1,207:393$960	
Fixo e por aviso	2,017:011$410	
		3,224:405$370
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,166:950$080
Diversas contas		1,489:733$680
Letras a pagar		43:090$000
		5,924:089$130

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de julho de 1884.
W. J. Haynes, manager.
Alex J. Duff, actg. acc.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funcciona hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo devolvendo informada a petição de Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira. - A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, a de Manoel de Miranda Castro.—A quem fez a requisição.

Uma petição do Club Litterario de S. Bento, reclamando contra a suppressão da cadeira de latim e francez d'alli.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Hermelindo Elyseu da Silva Caneca, professor publico da Torre, requerendo que se marque a quota de 178$060, de sua gratificação de merito.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Lauriana Maria Ramos, professora da cadeira mixta de Itamaracá, requerendo um anno de licença com ordenado.—A' commissão de petições.

Approvou-se um parecer da commissão de constituição e poderes adoptando a indicação do Sr. Estevão de Oliveira para se representar ás duas camaras, temporaria e vitalica, solicitando-se a sua maxima attenção para os interesses financeiros desta provincia, bem como com referencia ao Arsenal de Marinha, que parece ameaçado de novo golpe. Este parecer foi remettido para os devidos fins á commissão de redacção.

Foram a imprimir os seguintes projectos, precedidos de pareceres da commissão de orçamento municipal.

N. 212.—Autorisando a Camara Municipal do Cabo a abater a 5ª parte do valor total da arrematação feita por Antonio Ferreira da Costa.

N. 213.—Idem, a de Gamelleira, a abater 294$ na arrematação effectuada por José da Silva Maia.

Passou-se á ordem do dia.

Adiou-se de novo pela hora, sendo apoiadas 30 emendas, a 3ª discussão do projecto n. 158 deste anno (orçamento provincial) tendo orado o Sr. José Maria.

Approvou se em 3ª discussão, sendo remettido á commissão de redacção, o projecto n. 135 deste anno (revogação da lei n. 1,796 e vigoração dos arts. 2º da lei n. 601 e 3º da de n. 921).

Approvou-se em 2ª discussão o projecto n. 123 deste anno (concessão a José da Silva Loyo Junior do prazo de 30 annos para exclusivamente assentar e explorar nesta provincia linhas que transmittam a electricidade para a luz e o movimento, mediante diversas condições), com uma emenda e sendo dispensado do interticio a requerimento do Sr. Maximiano Duarte.

Approvaram-se em 3ª discussão e foram remettidos á commissão de redacção os projectos ns. 26 e 64, ambos deste anno, aquelle restabelecendo o lugar de administrador do Cemiterio Publico de Santo Amaro e outros, tendo orado os Srs. João Augusto e Visconde de Tabatinga ; e o segundo mandando pertencer o engenho Camella á freguezia de Ipojuca com diversas emendas.

Encerrou-se a 3ª discussão do projecto n. 70 deste anno (indemnisação ao arrematante das obras da cadeia de Itambé) tendo orado os Srs Silvino Cavalcante, Amaro Fonseca e Estevão de Oliveira, não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 3ª discussão do projecto n. 59 deste anno.

A' ordem do dia é : 1ª discussão dos projectos ns. 31, 58, 77, 83 e 84, 3ª do de n. 123, todos deste anno e continuação da antecedente.

Vieram á mesa tres declarações de votos, que inserimos na secção competente.

Guarda nacional – Pela presidenia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« 2ª secção. –Palacio da presidencia de Pernambuco em 2 de junho de 1884. O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom-Jardim e Limoeiro e proposta do commandante do 37º batalhão do serviço activo, resolve, para preenchimento das vagas existentes do referido batalhão nomear os seguintes officiaes :

2ª companhia
Alferes, João Joaquim Francisco da Silva.
6ª companhia
Capitão, Antonio Olympio Lobo Bacalhão.
7ª companhia
Alferes, Ponciano Alves da Silva.
8ª companhia
Tenente, Sebastião Floro do Rego.
Assignado *José Manoel de Freitas.* »

Districto de subdelegacia—Pela presidencia da provincia foi expedida esta portaria :

« 2ª secção. -Palacio da presidencia de Pernambuco 2 de junho de 1884 — O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia, contida em officio n. 590 de 31 de maio ultimo, resolve crear no termo de S. José do Egypto, um districto de subdelegacia que denominar-se-ha Santo Antonio das Batatas, tendo os seguintes limites : partindo do sitio Jatobá a Piabas, seguirá ao Riacho dos Angicos a sahir ao Riacho de Cima, pelo lado do poente seguirá a Fazenda Conceição e dahi partindo pela estrada que vai para Agua Branca até limitar-se com a provincia da Parahyba, pelo lado do norte partindo do sitio Jatobá irá a estrada que vai para Malungú a limitar-se com o districto de Inacoladá da provincia da Parahyba.

Assignado — *José Manoel de Freitas.* »

Promotoria publica — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi exonerado a pedido, o bacharel Luiz Ignacio da Silva Filho do cargo de promotor publico da comarca de Petrolina.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 2 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados os cidadãos Francisco Pedro de Souza Leite, José Cyriaco Bezerra, Antonio Braz de Souza e Manoel Antonio da Silva para exercerem os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Santo Antonio das Batatas, no termo de S. José do Egypto, na ordem em que vão colloccados.

Tribunal do jury—Havendo hontem comparecido somente 30 juizes de facto não poude ser installada a presente sessão do jury.

Continuam multados os que deixaram de comparecer, tendo sido sorteados os seguintes cidadãos :

Freguezia do Recife
José Monteiro Torres de Costa.
Freguezia de Santo Antonio
Austricliniano Torres Gallindo.
Alfredo Luiz Duseable.
Henrique da Cunha Torreão.
Freguezia de S. José
José Alfredo de Carvalho.
José Martins Saldanha.
Antonio L. Menezes de Amorim.
Joaquim Teixeira Bastos.
Freguezia da Boa-Vista
Francisco Marcellino do Amaral.
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Manoel Gomes Ferreira da Cruz.
Filomeno Getulio Correia de Araujo.
Justino Miguel da Costa.
Vicente Teixeira Coimbra.
Freguezia da Graça
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Freguezia de Afogados
Camillo Baptista de Menezes.
Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
Freguezia do Poço
Benjamin Affonso do Rego Barros.

Espancamento—Maria Dalvina da Paz, que vivia em mancebia com Antão José da Silva, de quem ultimamente se separou, foi por elle espancada ante-hontem, ás 6 horas da tarde, no Arraial, onde habitava, sendo o movel do crime o ciume do despresado amante.

Examinada hontem pelo Sr. Dr. Souza, a quem foi remettida pelo subdelegado do respectivo districto, achou o intelligente medico uma ferida feita por cacete no lado direito do craneo e uma contusão no ante-braço esquerdo; sendo os ferimentos considerados leves.

O delinquente fugio.

O Tempo – A illustrada redacção do *Tempo* julgou conveniente insistir na reclamação que, contra a noticia que demos dos factos das sessões de 26 e 27 de maio da Assembléa Provincial, nos dirigio a illustre Minoria d'essa corporação, á despeito da explanação que fizemos, na nossa folha de domingo, baseando nos nos documentos offerecidos pela propria Minoria e exhibidos no mesmo *Tempo*.

O publico que leo o que escrevemos e tomou conhecimento inteiro dos documentos comprobatorios da nossa asseveração de que a narrativa que fizemos foi *tão fiel e exacta como a propria verdade*; o publico, dizemos, não carece de novos elementos de prova para julgar com todo o criterio o caso em questão.

E cumpre que digamos que á esse juizo, que será o dos homens desapaixonados, nos sugeitamos boamente, aceitando sem mais respigar o *veredictum* que for proferido, e que, temos fé, não nos será desfavoravel.

Não voltamos, pois, ao assumpto senão para replicar, em curtas phrases, a illustrada redacção do *Tempo*, sobre dous pontos, que ella procurou frisar no que hontem escreveu.

E' o primeiro desses pontos o em que a illustrada redacão do *Tempo* diz que laboramos n'um *falso suposto* quando dissemos haver quem *á forciori* procurava interpretar sibilinamente os nossos escriptos no assumpto.

Não ha *falso suposto* nenhum. Esse modo de ver, filho de arraigada convicção, resultou para nós do exame attento dos documentos exhibidos pela illustre minoria e publicados no *Tempo*; e sem duvida o que ahi vimos claramente, tambem viram-n'o os espiritos que apreciam os factos á luz da rasão calma e reflectida.

Se, porem, negando o facto. quer a illustrada redacção do *Tempo* fazer *amande honorable*, desfazendo o castello de cartas que armaram outros que não nós, aceitamos a sahida, e damos por liquidado esse ponto.

O outro ponto que a illustrada redacção do *Tempo* frisou, foi o nosso *suposto equivoco* em pensar que « no dia 27 houve apenas uma questão de forma, sendo somente de fundo a do dia 26. »

Precisemos os factos do dia 27. N'esse dia, a illustre Minoria, por um dos seus membros, fez o appello que foi apresentado á meza por escripto ; a meza o aceitou com a clausula—que não era nova—pois que se tratava de um requerimento e haviam inumeros precedentes identicos — de sugeital-o opportunamente a deliberação da Assembléa. Em consequencia dessa resolução da meza, que adiava a solucção da questão capital, e importava n'um xaque para Minoria, esta lavrou o seu *protesto contra o acto da vespera e retirou-se*.

Estes foram os factos da sessão de 27, taes quaes foram por nós referidos, sem commentarios, desacompanhados de reflexões e de grossos qualificativos, que não estão nos nossos habitos.

Pergunta-se agora : qual era a questão de fundo, ou pelo menos a que deviamos como tal considerar ? A do adiamento da deliberação acerca do appello? Não, porque identico facto (tractava-se de um requerimento) já se havia dado muitas outras vezes, desde o começo dos trabalhos, e jamais provocara elle a retirada da illustre Minoria.

Entretanto diz a illustrada redacção do *Tempo* :

« Não foi propriamente o que se passou na sessão de 26 que deu logar a retirada da minoria... Foi principalmente o que se deu no dia 27, foi a reincidencia no attentado, que motivou a unica deliberação honrosa, que ella podia tomar. »

Pois bem, se foi assim, aceitamos a confissão, aceitamos a cathegorica declaração á *beneficio de inventario* ; e cremos que não seremos nós quem perderá com isso, porque em summa não somos responsaveis nem pelas declarações feitas nos documentos publicados, nem pelas que fez da tribuna da Assembléa o illustre deputado que fallou em nome da Minoria, nem finalmente pela acquiescencia tacita desta ás resoluções da meza da Assembléa identicas a do dia 27 de maio.

Mas quer ver a illustrada redacção do *Tempo* como ella propria se contradisse? Confronte as palavras que acima deixamos entre aspas, e que são do seu artigo de hontem, com as seguintes do trecho final do mesmo artigo, e depois diga quem tem rasão :

« Era impossivel que continuasse a assistir as sessões da assembléa, uma minoria que não tinha direitos, *á qual se havia recusado até a liberdade da tribuna!* »

Em vista disso, não extranhe, pois, a illustrada redacção do *Tempo* que, embora aceitando as suas declarações *á beneficio de inventario*, insistamos no nosso *suposto erro* de pensar que a illustre Minoria protestou contra o facto de 26 e retirou-se por esse motivo, que era o principal, que constituia a questão de fundo, pondo no segundo plano, como questão de forma, o facto da sessão de 27 de maio.

E temos concluido, para não mais voltar ao assumpto, diga embora a illustrada redacção do *Tempo* o que muito bem lhe parecer.

Jantar dos pobres—Como estava annunciado, teve lugar, no dia 1 do corrente, o banquete offerecido pelo Revm. Sr. vigario da Boa Vista a 100 pobres em commemoração do primeiro centenario da instituição do mez de Maria.

O banquete foi servido em um vasto salão do collegio Onze de Agosto, cedido obsequiosamente pelos Srs. Drs. Pedrosa e Oliveira.

O salão estava lindamente adornado e o serviço da mesa foi opiparo e variado.

Os pobres foram divididos por duas mesas, sendo a primeira presidida pelo Revm. vigario da Boa Vista e a segunda pelo Illm. presidente da Camara Municipal.

Todos os assistentes foram conduzidos á seus lugares e servidos com desvello por cavalleiros e senhoras das mais altas classes da sociedade pernambucana.

Um grupo de senhoras cantou o *Hymno da caridade*, acompanhado a piano.

Durante o jantar levantaram-se os seguintes brindes : do Revm. vigario á verdadeira igualdade e fraternidade christães, que via alli posta em pratica ; do Exm. Sr. Visconde de Tabatinga ao Revm. Sr. vigario ; do Sr Dr. Silva ao Exm. e Revm. Sr D. José, digno bispo diocesano ; e finalmente do Revm. Sr. vigario ao sabio e piedoso pontifice Leão XIII.

Todos estes brindes foram recebidos com *hurrahs* e salvas de palmas.

Foi realmente uma bella festa.

Assassinato— No districto do Muribeca, domingo 1 do corrente, foi o preto de nome Francisco Ignacio do Valle, assassinado com um tiro de clavinote disparado pelo escravo Pedro, pertencente a José Hermenegildo das Candeias.

O delinquente foi preso pelo subdelegado da Boa-Viagem, e contra elle prosegue-se nos termos do summario.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Hoje, ás 5 horas da tarde, reunem-se em assembléa geral os socios do Hospital Portuguez de Beneficencia afim de ouvirem a leitura do relatorio da junta administrativa que findou e assistirem a posse da nova junta.

Empregados da Capatasia—O pessoal da Capatasia da Alfandega ha dous longos mezes que não recebe os seus honorarios, por falta de credito na respectiva verba.

Esses honorarios são pagos por quinzenas ; o que importa dizer que ha quatro quinzenas que o pessoal está privado dos recursos que devia ter para accudir as necessidades da subsistencia.

Embalde já pedio elle providencias quer ao governo imperial quer as duas casas do Parlamento, mediante representações que consta já chegaram seu destino!

Entretanto, essa demora em resolver tão simples negocio traz sérios embaraços aos que vivem dos modestos vencimentos dos cargos que exercem n'aquella repartição, e taes embaraços, facilmente se comprehende, sobem de ponto nas actuaes circumstancias da provincia, quando todas as classes soffrem as consequencias da crise economica que atravessamos.

E como se explica essa demora ? Que o saibamos não tem ella outra explicação que não o abandono á que o poder central entrega as cousas que interessam ás provincias, cujos clamores chegam sempre alli amortecidos pela distancia.

No entanto, é preciso pôr um paradeiro á isso. Não é possivel que continuemos a luctar com semelhante menospreso até nas cousas mais simples.

Naufragos—Hontem, ao bordo do vapor *Ipojuca*, vieram o piloto e 5 marinheiros do patacho holandez *Hoof*.

Referio o piloto que tendo o dito navio sahido do porto de Macáo no Rio Grande do Norte, 24 de Abril com destino ao Rio Grande do Sul, para onde levava um carregamento de sal, a 13 de maio naufragou na altura de Maracajaú, perdendo-se todo o carregamento, e sendo apenas possivel salvar as vergas, maçames, vellas e sobraçalentes do navio, bem como a tripolação, composta de 6 pessoas, que com o capitão, sua mulher e um filho desembarcaram no Rio Grande do Norte.

Rio Grande do Norte e Parahyba - Pelo vapor costeiro recebemos hontem folhas do Rio Grande do Norte, até 31 de maio e da Parahyba até 1 do corrente

Eis o que n'ella encontramos.

Casara-se, a 24 de maio. o Dr. Francisco de Paula Salles. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, com a Exma. Sra. D. Maria Suzana Teixeira de Moura.

— Foram eleitos vereadores da Camara Municipal de S. Miguel 4 conservadores e 3 liberaes.

— Lemos no *Correio de Natal* de 31 de maio :

« A 15 de janeiro d'este anno reuniu-se a Assembléa Provincial e terminou os seus inglorios trabalhos á 15 de março.

« Apesar de existir na capital uma gazeta official, paga pelos cofres provinciaes uma só das leis promulgadas pela referida Assembléa não foi ainda publicada, nem mesmo as dos orçamentos, municipal e provincial, de que o publico não tem até hoje conhecimento ; ignorando completamente os contribuintes as alterações que se fizeram nos impostos já existentes e os que de novo foram creados.

« Que regimen de administração!

« Tambem o relatorio do presidente da provincia, apresentado na abertura da Assembléa Provincial, não foi até hoje publicado.

« A provincia inteira ignora ainda o movimento da administração e as medidas por ella propostas para melhorar o seu precario estado financeiro, em presença de um deficit que se não occulta.

« Que systema e que governo ! »

— As noticias da Parahyba carecem obsolutamente de interesse.

E' estupendo.— Pelo Sr. Dr. Barros Guimarães, lente substituto da Faculdade de Direito foi-nos transmittida a seguinte noticia :

« Desde 1873 os lentes substitutos quando se acham na regencia de cadeiras por impedimento dos respectivos cathedraticos percebem a gratificação do lente substituido, e isto por força da decisão do Ministerio do Imperio em Av. n. 313, de 4 de setembro de 1873, e quando o lente substituto rege por accumulação mais de uma cadeira percebe duas gratificações por força do disposto no Av. n. 272, de 10 de julho de 1877.

« Ainda não é tudo.

« Por Avs. de 14 de outubro de 1882 e 5 de janeiro do corrente anno, os lentes substitutos percebem durante as ferias as gratificações que percebiam durante o anno lectivo.

« Pois bem, a Thesouraria de Fazenda decidio agora que os lentes substitutos não tinham direito á gratificação *pro labore*, senão no caso de regerem mais de uma cadeira, firmando-se em um Av. de 4 de junho de 1856, que aliás não autorisa tal decisão, e nos Avs. de 14 de outubro de 1882 e 5 de janeiro do corrente anno, que são justamente os avisos que mandam pagar gratificações durante as ferias !

« E' admiravel que nem o inspector nem o contador, nem o Dr. procurador dos feitos, conhecessem a legislação em virtude da qual desde 1873, aqui e em S. Paulo, segundo estamos informados, tem-se sempre pago aos lentes substitutos a gratificação que deixam de perceber os cathedraticos, quando impedidos. »

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. — Quinta-feira, 5 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria d'este Instituto, no lugar do costume.

Clubs. — Hoje, as 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, funccionará o Club Vinte e Sete de Janeiro. Tambem haverá sessão hoje do Club Musical Vinte e Cinco de Março, em sua séde á rua da Imperador n. 12.

Seis de Outubro.—Publicou-se e recebemos o n. 10 d'este periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Hospital Pedro II—Na sala dos bancos deste hospital á cargo do Dr. Augusto Serafim estiveram em tratamento durante o mez de maio proximo findo 63 doentes, sendo 24 homens, 28 mulheres e 11 crianças.

Pelo mesmo Dr. foram dadas 215 consultas e passadas 96 receitas gratis.

Dos 63 doentes, 58 eram nacionaes e 5 estrangeiros.

Reclamações—Alguns moradores da rua da Fundição em Santo Amaro das Salinas, pedem-nos para reclamar contra a pratica abusiva de deitarem lixo junto as casas daquelle lugar o que pode trazer inconvenientes.

Semelhante reclamação fazemol-a e chamamos a attenção do respectivo fiscal.

Eleição—Eis como ficou constituida a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife, para o anno compromissal de 1884—1885.

Juiz—Joaquim Teixeira Bastos.
Escrivão—João Goston.
Thesoureiro—José Lopes Ferreira Maia.
Procurador geral—Joaquim Domingues da Costa.
Procuradores—Antonio Samico de Lyra e Mello, José Simplicio de Sá Esteves.
Definidores—Pedro Francisco dos Santos Costa, Agripino Rodrigues Nogueira Lima, Antonio da Silva Santos de Moraes, Gaspar José de Mello, Francisco dos Santos Moreira, Luiz Eloy de Miranda Durão, João Gomes Ferraz, Antonio Marques de Oliveira, João Martins Pontes, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Manoel Fernandes da Costa Torres, José Firmo Pereira do Lago.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista—Reunida em mesa geral esta irmandade elegeu, no domingo ultimo a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1884—1885. que ficou assim constituida :

Juiz—Tenente-coronel José de Oliveira Castro.
Escrivão—Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Thesoureiro—Miguel José da Motta.
1.º Procurador—Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.
2.º Dito—Manoel Silvino da Silva.
Mesarios—Visconde Silva Loyo, Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, Dr. Braz Florentino H. de Souza, Dr. Manoel Barbosa de Araujo, Fernando Eugenio Martins Ribeiro, Dr. José Alves Cavalcante, commendador José Candido de Moraes, major Luiz A. Ferraz, Manoel Domingues da Silva, Francisco José dos Passos Guimarães, Antonio Carneiro R. Campello, João Brindsley Fox, Elysio Alberto Silveira, Manoel José Soares de Avellar, Luiz Ferreira Guimarães, Manoel Bruno dos Santos Gouveia.

Le Brésil.—Veio-nos hontem de Paris o n. 66, de 20 de maio findo, d'este periodico, com o seguinte summario :

Lettre de Rio de Janeiro.—Dernières nouvelles. —Le Brésil à Londres.—Petite chronique parisienne. — Le Brésil à l'Université de Louvain. — Tirage de l'Emprunt 4 1/2 % de 1860.—La colonisation dans la province de Santa Catharina. — Revue financière.—Artistes brésiliens et portugais au Salon de 1884.—La Compagnie du gaz, de l'eau et des tramways de la ville de Santos.—Rapport : Les Mines de Rapozos à Ouro. —Chemins de fer. –Exposição internacional de Niza,—Annonces.

Revue Sud-Americaine.—Tambem recebemos o n. 45, de 15 de maio, d'esta revista, com este summario :

L'équilibre politique de l'Amérique latine. par Pedro S. Lamas.—Note sur un manuscrit yucatèque, par José Perez.—Le Brésil, sa situation, sa politique internationale, par P. S. Lamas. —Coutumes Mexicaines, par Auguste Genin.—Fin de la guerre pampéenne, par Leon Walls. —La République Argentine et le Chili, par Ch. N.—Questões economicas, par P. S. Lamas.—Courrier d'Amérique. — Revue Economique. — Revue financière.— Revue commerciale.—Arts, sciences et faits divers —Mouvement maritime.—Annonces.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de maio findo, foi o seguinte :

	Homens	Mulheres
Existiam	61	91
Entraram	32	5
	93	96
Sahiram	19	4
Existem	74	92
Nas enfermarias :		
Existiam	25	34
Entraram	11	4
	36	38
Tiveram alta	4	3
	32	35
Falleceram	5	3
Existem :		
Nas enfermarias	27	32
Nos dormitorios	47	60
	74	92

Total 166.

— Escolas de instrucção primaria :

Durante o mez foram frequentadas por 13 alumnos, inclusive 2 na dos cegos.

Dinheiro.—O vapor nacional *Ipojuca* trouxe para :

Nieimeyer Cahn & C.	14:000$000
Possidonio Solon & C.	11:000$000
Rodrigues, Lima & C.	5:865$116
Guerra & Fernandes	2:500$000
Antonio d'Oliveira Maia	1:000$000
Gomes de Mattos Irmãos	1:000$000
Fernandes & Irmão	987$700
Ferraz, Pereira & C.	730$000
H. Nuesch & C.	490$000

— O vapor nacional *Giquiá* trouxe para :

Antonio de Souza Campos	2:091$000
Luiz José da Silveira	1:337$000
Francisco Prilles de Tassis	363$000
Manool Joaquim dos P. Guimarães	240$000

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Silveira, as 11 horas, no largo do Paraiso n. 26, de um terreno.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo, de predio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua das Flores n. 9, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 6, de espelhos, quadros, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas, chapeos e espelhos.

— Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 6, de generos de estiva.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Cabugá n 7, primeiro andar, de moveis.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 41, de moveis, louça, etc.

— Sexta-feira :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no Monteiro, junto a estação, de moveis, louças, crystaes, quadros, objecto de electro-plate. etc., etc. Haverá trem extraordinario ás 10 horas e 10 minutos da manhã.

Pelo agente Carmo e Silva, no largo do Corpo Santo n. 27, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje :* ás 7 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Maria Francisca Laura de Magalhães Oliveira ; ás 7 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria de Sant'Anna Coelho da Silva.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico 83 rezes para consumo do dia 4 de junho.

Loteria da provincia — Sexta-feira, 6 do corrente, será extrahida a loteria 43.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario do Cabo, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de maio de 1884, comparado com o de igual mez do anno de 1883.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1884	1883	DIFFERENÇA Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	545:680$720	381:982$132	163:698$588	$
Addicionaes de 50 %	272:641$577	190:917$848	81:723$729	$
Augmento de 10 %	54:528$315	34:854$859	19:673$456	$
Expediente de 5 %	12:626$092	1:202$700	11:423$392	$
Armazenagem	21:081$296	35:510$308	$	14:429$012
Capatazias	3:230$768	2:505$120	725$648	$
Imposto de 40 % sobre fumo	118$000	$	118$000	$
Despacho maritimo				
mposto de pharoes	4:360$000	2:780$000	1:580$000	$
Dito de dócas	1:372$560	891$600	480$960	$
Exportação				
Direitos de 9 %	5:465$023	5:712$600	$	247$577
Idem de 7 %	4$820	$	4$820	$
Idem de 5 %	46:375$780	54:913$049	$	8:537$269
Interior				
Sello fixo por verbas	35$000	41$500	$	6$500
Dito adhesivo	2:035$000	950$000	1:085$000	$
Imposto de transmissão de 5 %	125$000	$	125$000	$
Extraordinaria				
Multas	776$930	5:109$977	$	4:333$047
Somma	970:456$881	717:371$693	280:638$593	27:553$405
RECAPITULAÇÃO				
Importação	909:906$768	646:972$967	262:933$801	$
Despacho maritimo	5:732$560	3:671$600	2:060$960	$
Exportação	51:845$623	60:625$649	$	8:780$026
Interior	2:195$000	991$500	1:203$500	$
Extraordinaria	776$930	5:109$977	$	4:333$047
Total	970:456$881	717:371$693	266:198$261	13:113$073

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de junho de 1884.—Servindo de chefe, *Vasco da Gama Lobo.*—O escripturario, *Deomedonte de Almeida Magalhães.*

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca:*

Luiz A. P. Napoleão e 1 criada, Lieurgo G. de Carvalho, Romualdo Lopes Galvão, Benvenuto G. da Costa, Aristides de F. Nogueira, Manoel B. de Mello, João dos Reis G. Filho, João S. Oliveira, Manoel Francisco de Azevedo, Lauriano Gomes João José da Cunha Lages, Francisco José de Souza, Eufrasio A. de Oliveira, Julio G. de C. de Lages, João Toscano de Medeiros, Pantaleão Bezerra, José Pereira de Brito, João A. B. de Moura, Manoel da Rocha Freire, Manoel A. da Silva, João Nunes Vieira, Manoel Nunes Vieira, Manoel M. da Silva, Joaquim Arthur, Francisco José Duarte, Juvino C. P. Barretto, José Gonçalves Netto, Thereza F. R. Gomes e 1 filho, José H. da Silva, Dr. Amaro Barretto Filho, Manoel Bento Pereira, Antonio Theerga, Joaquim Ferreira da Silva Leitão, Amerio O. de Macedo e Manoel Luiz D. Paredes, capitão J. Pielage, sua senhora, o piloto e 5 naufragos do patacho hollandez *Hoel De Horsp.*

Loteria—A de n. 149 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida hoje 4 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—Corre no dia 7 de junho, cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 149ª serie B., corre impreterivelmente hoje 4 de junho

O resto dos bilhetes acha-se a venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida na côrte no dia 16 de julho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 2 do corrente foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 52 bois, pesando 7,894 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	232	kilos
Farinha, milho e feijão	42	cargas
Fructas diversas	20	ditas
Suinos	2	
Carneiros	2	

Preços do dia:

Carne verde de 560, 400, até 320 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480 a 400 réis a cuia.
Feijão de 1$800 a 1$200 idem.

Foram arrecadados:
64 talhos de carne verde.
14 ditos de suino.
11 ditos de fressuras.
40 idem de farinha e comidas.
65 compartimentos de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 209$440.

Foram mandadas lançar ao mar, depois do exame medico, grande porção de fressuras.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 2 de junho:

Existiam presos 335, entraram 11, sahiram 15, existem 331, a saber: nacionaes 297, mulheres 9, estrangeiros 7, escravos 18—Total 331.

Arraçoados 303, sendo: bons 289, doentes 14,—Total 303.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de maio:

Euclides, Pernambuco, 2 annos, Graça; anemia.

Hermina A. da Silva Costa, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; pneumonia.

Maria Amalia de Alcantara F. Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; tysica.

Joaquim, Pernambuco, 1 anno, S. José; dentição.

Joanna, Pernambuco, 16 dias, Boa-Vista; espasmo.

Norberta Maria de Jesus, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Anna de Sant'Anna Coelho, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista; bexigas.

Rufino Marques da Costa, Ceará, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Josepha Caetana Soares, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; soffrimentos do coração.

Amaro Caetano de Souza, Pernambuco, 28 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.

João de Souza, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiases.

Oito pela caridade.

— 31 —

João Rodrigues de Oliveira, Pernambuco, 36 annos, casado, Recife; hepatite agúda.

Margarida Saboya, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; nephorite aguda.

Albertino, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; soffrimento do figado.

Jose, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; gastro enterite.

Benedicto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhoide.

Jhon William, Irlanda, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Severino, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; espasmo.

Tres pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, pode ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ão 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Pernambucana

Rua do Cabugá n. 11 de Antonio Martiniano Véras, pharmaceutico. Avia-se com promptidão e esmero todas as receitas e encommendas que lhe forem confiadas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDC

Pharmacia Pernambucana

Rua do Cabugá n. 11

Durante o mez de maio findo foram manipuladas 882 receitas neste estabelecimento, como se verá da lista abaixo, distribuidas pelos Srs. doutores seguintes:

Barros Carneiro 104; Carneiro da Cunha 95; Matheus Vaz 69; Adrião 60; Malaquias 55; A. Lima 45; M. Gomes 45; Santa Rosa 39; Cysneiro 28; Themudo 23; Pontual 23; Bandeira 22; A. Serafim 20; Teixeira 19; Barros Sobrinho 19; Argollo 18; Barreto Sampaio 15; Ferreira Alves 15; Loureiro 13; Ferreira 12; Coutinho 12; Camara 10; S. Barbosa 10; Domingues Junior 9; Sá Pereira 8; Maduro 8; Maia 7; A Beltrão 7; A. Gaspar 6; Estevão Cavalcante 7; José Felix 6; V. da Cunha 5; José de Barros 5; Lyra 5; F. Beltrão 4; Moscoso 4; Pereira de Brito 4; I. Velloso 3; F. Velloso 3; Carnaúba 3; Pitanga 3: Falcão 3; Costa Gomes 2; Curio 2; Pimentel 2; N. Guerra 1; Total 882.

Eleição do 2º districto

No *Jornal do Recife* de 31 do mez ultimo, sahio publicado um artigo em defeza do illustre deputado do 2º districto, occupando-se só e exclusivamente do historico do imposto do consumo, e do modo porque foi abolido, questão já por todos conhecida, e que o illustre defensor aviventando-a só teve em vista demonstrar, que não foi o illustre deputado o iniciador da sua abolição, e nem mesmo quem lembrou a idéa da sua substituição pelos *dez por cento* para auxiliar as provincias, parecendo-nos porém que embora o serviço prestado pelo illustre depatado fosse menor do que dissemos, uma vez que elle não fez mais do que sustentar e propugnar pelas medidas lembradas pela Associação Commercial, todavia ninguem contestará, que só foi devido aos esforços do illustre deputado, que se conseguio a abolição do tal imposto, deixando porém incompleta a sua missão pelo *codilho* que soffreu, concordando na reversão dos *dez por cento* para as despezas do governo geral.

O que não resta portanto a menor duvida é, que não tendo o illustre deputado se esforçado mais para conseguir os *dez por cento* em substituiçao á aquelle imposto, afim de auxiliar as provincias, e achando-se estas se debatendo nas agonias do pauperismo, e todas as classes da sociedade sobrecarregadas de pesadissimos impostos directos, sobre a cabeça do illustre deputado é que deve recahir este terrivel estado de cousas.

Cremos que a illustre Associação tendo em vista o bem do commercio de nossa praça, se lhe fosse dado prever, que a abolição do imposto de consumo lhe seria concedida *isoladamente*, sem a substituição dos dez por cento, ou outro qualquer imposto mais moderado, agradeceria por certo semelhante *presente grego*, uma vez que as circumstancias do paiz não comportaram tão grande generosidade.

Não podemos concordar porém com o illustre defensor, quando nos impugna, por affirmarmos, que a abolição do imposto de consumo, só a aproveitou a meia duzia de casas importadoras, e que nenhum dezar proveria ao illustre deputado em aceitar o valioso presente, que lhe offertado pelo commercio.

Quanto a primeira parte julgamos não ter asseverado uma inverdade, e para provar o que affirmamos, basta dizer o que está ao alcance de todos, isto é, que sendo abolido o imposto do consumo, os generos sobre quem elle recahia, não baixaram um só vintem, o povo consumidor continuou a pagal-os do mesmo modo, com a unica differença de ficar ainda mais gravado ou onerado com os novos impostos creados para substituir aquelle que sobre outra denominação, taes como os impostos de repartição, pagos pelos *mercieiros, refinadores, armazenarios* e outros, não são senão o mesmo imposto do consumo pago *em duplicata*, porque quem vem pagal-os é o mesmo povo consumidor; e no entretanto o illustre deputado e os seus amigos estão considerando presentemente muito constitucional!

Finalmente se havia ou não desar em o illustre deputado aceitar um tão valioso presente por um serviço que prestou a uma classe do commercio, serviço aliás incompleto, uma vez que os dez por cento lembrados em substituição áquelle abolido para auxilio ás provincias até não pôde conseguir, é certamente livre a cada um pensar do seu modo.

Alguns entenderam que o illustre deputado sendo representante da nação, é mistér que o povo o julgue tão *puro como a mulher de Cesar*, que não se admittia ao menos que podesse ser suspeita; tanto mais porque sendo S. Exc. um homem politico, devia bem comprehender que a *politica* sempre olha *com olhos vesgos* para semelhantes presentes offertados por uma classe rica á um representante da nação, podendo traduzil-os como uma *peita*, para elle eximil-a do gravame d'um pesado imposto, contra o qual á longos annos batalhava, indo atiral-o sobre outras classes mais pobres, e sobre o pobre povo consumidor quasi exclusivamente.

Não somos nós quem tal dirá, não só porque somos os primeiros a fazer justiça ao honrado corpo do commercio em grosso de nossa praça, julgando-o incapaz de acções de tal ordem, como porque conhecemos a incorruptibilidade do caracter do illustre deputado, mas os seus *desaffectos, os invejosos, os inimigos politicos* e o povo ignorante, que fazem parte da opinião, as vezes são muito maledicentes e demasiadamente severos em seus juizos; e em todo caso é muito conveniente não dar lugar á commentarios pouco agradaveis á pureza d'um representante da nação.

Outros porém pensarão como o illustre articulista, e quer uns, quer outros, julgar-se-hão que pensam acertadamente.

Um eleitor do 2º districto

Theatro Santa Isabel

Companhia de opera italiana e bailado

Empreza P. M. Muzella

Accedendo á pedidos, a empreza receberá ainda assignaturas para um resto de camarotes de 3ª ordem, cadeiras de 2ª classe e platéas, até sexta-feira, 6 do corrente, ao meio dia.

Recife, 3 de junho de 1884.

Dr. Souto Maior, medico, dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde, á rua larga do Rosario n. 34 1º andar, por cima da pharmarcia Bartholomeu & C.

O fiscal da freguezia do Recife

No officio que foi publicado no *Diario* de domingo, se mencionam estes precedentes da multa imposta ao fiscal do Recife:

« Ha cerca de 10 dias recebi de sua parte uma tira de papel; contendo a indicação de tres predios, cujos passeios necessitavam de reparos. »

« ... Hontem, ás 10 horas da manhã, e quando eu estava em serviço na rua do Marquez de Olinda, fui chamado a altos brados pelo Sr. vereador padre Mello, que se achava na pharmacia n. 61, e em seguida reprehendido e injuriado, a pretexto de não ter obedecido áquella ordem remettida alguns dias antes! »

O primeiro facto não é contestado. Quanto ao segundo, ainda quando o officio fosse inexacto, não conteria *insultos e calumnias*. Dizer alguem, ainda sem razão, ter sido injuriado, não é *insultar*, e muito menos *insultos e calumnias* ao mesmo tempo.

Quem ler a portaria, que o Sr. vereador commissario de edificações mandou publicar, e na qual se falla em *audacia*, poderá avaliar o que elle disse verbalmente. Não é preciso invocar o testemunho de pessoa, que estiveram presentes.

O Sr. vereador, não encontrando disposição alguma de lei, em virtude da qual deva *superintender* na *conservação* dos passeios, disse que *um rapido olhar* para o tit. 7º da lei n. 1,129 de 26 de julho de 1873 bastava para convencer de que *só elle* era o competente. E' interessante esta sahida! O titulo citado tem 49 artigos; não hei de copial-os para contestar aquella asseveração; transcreva o Sr. vereador qualquer artigo, qualquer paragrapho, que lhe dê a pretendida competencia. Segundo os principios de direito, a competencia não se presume.

O art. 25 da lei n. 1394 de 2 de maio de 1879 não pode revogar a lei organica das camaras municipaes, como bem ponderou, na sessão de 7 de maio, um vereador insuspeito ao Sr. commissario. A camara reune-se todas as semanas, e dá aos commissarios, nos poucos dias que medeiam entre uma e outra sessão, a faculdade de exercer *as attribuições da camara*, é uma inconstitucionalidade. Poderá um vereador nomear e demittir empregados, fazer contractos, deferir juramento aos presidentes da provincia, organisar posturas municipaes? Neuhum vereador se animará a fazer isto.

Segundo o art. 85 da lei do 1º de outubro de 1828, compete aos ficaes — *executar as ordens da camara*. E diz a mesma lei no artigo seguinte:

» Serão responsaveis os fiscaes e seus supplentes, no tempo em que servirem, pelos *prejuizos* occasionados por sua negligencia; e se esta for julgada grave *pela camara*, ou continuada, serão *por ella* multados na quantia de 10 a 30$ e demandados perante os juizes de paz, se se recusarem a pagar. »

E' preciso que haja falta *grave* ou *continuada*, para que tenha lugar a imposição de multa; e sómente a camara pode impol-a.

Aproveito o ensejo para insistir na declaração que fiz, muito terminantemente: o Sr. Santos Neves nada tem que ver com a publicação de seu officio. Elle proprio ia fazer uma publicação n'este sentido, mas eu a torno desnecessaria com esta nova declaração. Desde que vi publicada uma portaria, no simples intuito de desmoralisar-se um funccionario distincto, que faz honra á camara, não pude resistir a um impulso, de que me não arrependo.

Limitto-me a estas ponderações; não quero *retaliar*.

Recife 3 de junho de 84.

Oliveira Fonceca.

Injustiça revoltante

A *Tribuna* de 30 do mez findo, apparece defendendo de uma maneira revoltante ao Exm. Sr. Barão de Araçagy.

Não podia, nem devia, como parente e amigo dedicado do Exm. Sr. Barão; ficar silenciosa diante de uma defeza ridicula, que só é propria de uma folha como a *Tribuna*, que tem por seus redactores homens que vivem no ostracismo, occupando e aceitando lugares de confiança politica, com preterição de muitos liberaes de serviços prestados ao seu partido, e são esses os que se dizem bons conservadores.

O Exm. Sr. Barão está muito acima desta defeza, por sua independencia de caracter e honradez.

O Exm. Sr. Barão se ainda não foi para a Camara e nem vai, não tem a quem dar contas senão aos dignos eleitores do 8º districto e não á *Tribuna* e a outros, que querem apenas intrigal-o com o digno e independente corpo e'eitoral do mesmo districto.

E' preciso que a *Tribuna* conheça que o Exm. Sr. Barão não vive da politica, que pelo contrerio S. Exc. tem sacrificado seus interesses particulares com o fim unico de servir ao paiz, a provincia e ao partido.

Recife, 3 de junho de 1884.

F. C.

Agradecimento

O major Laurentino José de Miranda, profundamente reconhecido pelo caridoso obsequio manifestado pelos muitos respeitaveis cavalheiros que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e enterro de sua prezadissima esposa Maria Severina Lins de Miranda, pede-lhes para aceitar o protesto da sua mais attenciosa e reverente gratidão.

Recife, 3 de junho de 1884.

Pergunta que não offende

Pergunta se ao Sr. Dr juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, o seguinte:

Os inventarios que correm pelo seu juizo, só se terminam quando bem apraz aos respectivos inventariantes?

Isto deseja saber:

Os prejudicados.

Ao publico

Novo systema de fusilaria foi mandado apresentar por um sargento do Corpo de Policia ao Exm. ministro da Marinha o desenho de um apparelho de armas e bayonetas de retro carga para os vazos de guerra; manejado por um só homem o qual trabalha com 250 armas e 250 bayonetas; e consta-nos que já requereu o previlegio para fazer exploração!

Vamos a mil maravilhas!

Consultorio medico

O Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, dá consultas das 10 ás 12 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa Geral

Tendo de proceder-se a leitura do relatorio da junta administrativa e posse da ultimamente eleita, convido todos os senhores socios como os membros da mesma junta, a reunirem-se n'esta secretaria quarta-feira 4 de junho ás 5 horas da tarde afim de dar-se cumprimento ao que determinam os estatos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, em Pernambuco.

Recife, 31 de maio de 1884.

O secretario,
A. B. D Ferreira.

DR. CARNEIRO LEÃO

MEDICO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Domingues Junior

MEDICO

Consultas á rua do Cabugá n. 14
Residencia á rua do Hospicio n. 62

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Marquez do Olinda n. 34, das 12 ás 4.

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

DR. TRISTÃO

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15,

Numero telephonico 154

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia

Do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

O Dr. Costa Gomes, medico, abrio seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1º andar onde podser procurado a qualquer hora do dia ou da noite Aos pobres das 2 ás 3 horas da tarde, gratis.

Dr. Simões Barbosa

Medico e parteiro

Dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marquez d'Olinda n. 18, primeiro andar.

MUDOU sua residencia para a rua d'Aurora n. 81.

CONSULTORIO

Medico-cirurgico dentario

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57 1º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da boca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Discrostante Alfieri

O melhor remedio para limpar caldeiras a vapor

E prevenir a formação de pedras em caldeiras

Invenção do Dr. Pascoal Alfieri
Á NAPLES.

THEO. JUST
Representante do fabricante em
PERNAMBUCO
17—PRAÇA DO OCORP SANTO— 17.

EDITAES

Edital n. 22

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, sobre bens de corporações de mão morta e de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, que na mesma repartição se fará a cobrança dos mesmos impostos, á bocca do cofre, com relação ao 2º semestre do exercicio corrente (1883 á 84) a começar no dia 1º de junho proximo futuro, de-

COMMERCIO

Praça do Recife, 3 de junho de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 dįv. com 3¼ 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3¼ 0/0 de desconto.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de junho de 1884

ALFANDEGA—De 2	27:384$129
Idem de 3	46:695$097
	74:079$226
RECEBEDORIA—De 2	1:618$360
Idem de 3	614$530
	2:232$890
CONSULADO PROVINCIAL.—De 2	7:302$277
Idem de 3	4:687$873
	11:990$150
RECIFE DRAINAGE—De 2	1:191$770
Idem de 3	156$141
	1:347$911

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa no dia 3 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Azeite 30 caixas a Domingos Ferreira da SilvJ & C., 10 á ordem. Amostras 4 volumes a diversos.

Chapéos 1 caixa a Joaquim da Silva Carvalho & C. Cognac 25 caixas a Salazar & C., 5 a José Joaquim Alves & C. Conservas 54 caixas a Sulzer & Koechlin, 5 a José Joaquim Alves & C., 5 aos consignatarios. Couros 1 caixa a Otto Bohres Successores. Calçado 2 caixas a H. Nuesch & C.

Imagem 1 caixa a Lima de Sá.

Joias 2 caixas a J. Krause & C.

Licores 9 caixas á ordem. Livros 1 caixa a J. W. Medeiros.

Medicamentos 2 caixas a G. Laport & C. Mercadorias diversas 1 caixa á ordem, 1 a Sulzer & Koechlin, 9 a Otto Bohres Successor, 1 a D. de Albuquerque, 1 a irmã Bernard, 1 a E. M. do Prado, 5 a irmã Sabrignal, 4 a José Nogueira de Souza, 1 a A. Fouqueau, 1 a E. G. Cascão.

Papel 1 caixa a Azevedo & C., 3 a Manoel José Gonçalves Braga, 1 a Sodré da Motta & Filho, 1 á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Bourgard & C., dito de embrulho 215 fardos á ordem, 50 a Paiva Valente & C.

Relogios 1 caixa a J. Krause & C.

Sardinhas 50 caixas á ordem, 3 á José Joaquim Alves & C. Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 1 caixa a Monhard Mettler & C., 4 a Cramer Frey & C.

Vermouth 25 caixas á ordem, 5 a José Joaquim Alves & C.

Vinho 6 barris a J. Laguim. 3 a Monhard Mettler & C., 2 a Cramer Frey & C., 14 á ordem, 4 á J. Krause & C., 10 caixas a J. Laguin, 90 á ordem, 29 a Browns & C., 8 aos consignatarios, 50 a H. Nuesch & C., 120 a Sulzer & Koechlin, 10 a José Pereira da Silva Junior.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Companhia Pernambucana de Navegração Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 113 saccas a Machado & Pereira, 223 a Luiz Antonio Siqueira, 179 á ordem, 95 a H. Nuesch & C., 136 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Cunha Irmãos & C., 11 a H. Burle & C.

Cera de carnauba 8 barricas a Ferraz Pereira & C. Courinhos com cabellos 30 fardos a H. Nuesch & C. Couros seccos salgados 121 aos mesmos, 110 a H. Burle & C.

Queijos 2 caixas a Ferraz Pereira & C., 5 a Cunha Irmãos & C.

Sola 70 meios á ordem.

Barca norueguense *Patreo*, entrada de Trieste, na mesma data e consignada a Henry Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,000 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 2 de junho de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Marimer*, carregou:

Para Liverpool, Pohlman & C. 234 saccos com 17,550 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou:

Para Lisboa, A. Cunha 106 saccos com 7,950 kilos de assucar branco e 294 ditos com 22,050 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Gironde*, carregou:

Para Montevidéo, D. M. da Costa 10.000 cocos fructa; A. P. da Cunha 100 encapados fumo e 36 latas pesando 2,240 kilos; M. Cunha 300 barricas com 19,075 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 500 ditas com 33,458 ditos de dito branco.

Para o Rio da Prata, T. de Azevedo 400 barricas com 24,571 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 8,000 cocos fructa.

— No patacho hespanhol *Francisco*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 45 volumes com 1,739 kilos de assucar refinado e 20 ditos com 1,233 ditos de dito branco.

Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 3 barricas com 145 kilos de assucar mascavado e 2 ditas com 151 ditos de dito branco.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 30 volumes com 1,350 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Fara Mossoró, F. J. de Barros Junior 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Macahyba, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 549 kilos de assucar refinado.

Para Guarapes, P. Alves & C. 30 barricas com 1,809 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Cacique*, carregou:

Para Maracajaú, P. Alves & C. 3 barricas com 150 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Bordeaux e escalas—13 meios dias, vapor francez *Gironde*, de 2,064 toneladas commandante Jacques, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Ceará e escalas—7 dias, vapor nacional *Ipojuca* de 360 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas—Vapor francez *Gironde*, commandante Jacques, carga varios generos.

Aracajú Lúgar inglez *Hawos Keslak*, capitão J. P. Le Blanch, em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho norueguense *Urd* capitão I. Alvesen, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	hoje
Magellan	do Pacifico	amanhã
Finance	do sul	amanhã
Bahia	do sul	a 6
Ville de Bahia	de Europa	a 6
Araucania	da Europa	a 8
Elbe	da Europa	a 9
Rosario	da Bahia	a 10
Author	da Europa	a 11
Pará	do norte	a 12
Guadiana	do Rio de Janeiro	a 14
Tamar	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20
Derwent	da Europa	a 21
Manáos	do norte	a 22
Neva	da Europa	a 24
Ceará	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29
Hamburgo	da Europa	a 30

vendo terminar no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de julho de 1879.
Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de maio de 1884.
Francisco A. de Carvalho Moura.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel d'esta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por parte do gerente da companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá por seu procurador me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. O gerente da companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá, vem declarar V. Exc. que estando feita a desapropriação do terreno e casas do Manguinho pertencente aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto de Souza e depositado o producto, digne-se na forma da lei, mandar affixar edital por 15 dias para que chegue ao conhecimento dos herheiros. ausentes, a Fazenda Provincial e Geral ou a qualquer outro credor, que esse producto será entregue por este juizo a quem direito tiver mostrando-se dividamente habilitado. O producto depositado é 6:000$000, e a desapropriação livre de imposto. Pede V. Exc. deferimento, sendo intimação acostada aos autos depois dos 15 dias nos termos da lei. Recife, 16 de maio de 1884. *João da Silveira Borges Tavora*, procurador. (Sellada com uma estampilha de 200 reis regulamente inutilisada) em lita petição proferi o despacho do theor seguinte: Com requer. Recife, 19 de maio de 1884.—*Ribeiro.*

E nada mais secontinha em dito despacho aqui trancripto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o praso de 15 dias que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de maio de 1884. Subscrevo e assigno.—O escrivão, *Pedro Tertulliano da Cunha.*
Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 57

Terceira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 5 de junho corrente serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 3

Marca DSP, 2 caixas ns. 71 e 72, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Ceará*, descarregadas no 1º de abril ultimo. contendo 500 kilogrammas de cartazes de annuncios, abandanadas aos direitos por J. Sabino Pinho.

Armazem n. 6

Marca HB&C, 2 caixas ns. 2,604 e 2,605, vindas de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregadas em 26 e 30 de janeiro de 1880, contendo 278 kilogrammas de casemira de lã com tod trama de algodão, abandonadas aos direitos por H. Burle & C.

Armazem n. 7

Marca diamante. 503 no centro e contramarca BB&C, 1 frasco de vidro, contendo morphina, pesando bruto 980 grammas, parte da caixa de marca á margem, n. 1, vinda de Southampton no vapor inglez *Minho*, entrado em 13 de março do corrente anno, abandonado aos direitos por Bittencourt & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de junho de 1884.

O chefe.
Cicero B. de Mello.

Edital n. 58

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 5 do corrente mez será vendida em leilão no trapiche Conceição a mercadoria abaixo declarada, a saber:

Armazem n. 2

Marca MBC, 1 caixa n. 6,107, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 9 de abril do corrente anno, contendo calçado, sendo: 59 pares de sapatos de couro de mais de 22 centimetros de comprimento, 18 pares de sapatos de setim de mais de 22 centimetros, 19 pares de sapatos de couro de mais de 22 centimetros, completamente estragados os ultimos, abandonada aos direitos por Manoel de Barros Cavalcante.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de junho de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

Edital n. 648

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara á professora Amelia Maria da Conceição Ramos que, pela presidencia da provincia foi considerada sem effeito a portaria de 31 de março findo, que a removeu da cadeira de ensino mixto em Passasunga para a de igual ensino no povoado Propriedade.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de maio de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

União Commercial Beneficente dos Mercieiros

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal, são de novo convidados os senhores conselheiros para se reunirem hoje quarta-feira 4 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde social, afim de apreciarem a leitura do relatorio apresentado pela directoria, correspondente ao trimestre de janeiro ú março do corrente anno. Recife, 4 de junho de 1884.

Albino de Souza Azevedo,
1º secretario.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de maio proximo passado os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 5, apparelho n. 7,990, primeiro andar.

Rua Barreto de Menezes n. 8, apparelho n. 7.991, primairo andar.

Santo Antonio

Rua do Marquez do Herval n. 10, apparelho n. 5,599, primeiro andar.

Rua da Penha n. 19, apparelho 5,601, segundo andar.

Idem idem n. 19, apparelho n. 5,602, terceiro andar.

S. José

Rua da Palma n. 85, apparelho n. 5,600, casa terrea.

Boa-Vista

Rua dos Coelhos n. 26, apparelho n. 10,905 loja.

Recife, 3 de junho de 1884.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

SOCIEDADE

Auxilladora da Agricultura em Pernambuco

Conselho administrativo

Previne-se aos Exms. senhores membros do mesmo conselho, que foi marcada para o dia sabbado 7 do corrente uma sessão extraordinaria, na qual será discutida a questão adiada da união com os clubs da lavoura, e deliberar-se-ha com os membros que comparecerem, por se dar o caso previsto pelo art. 30 dos estatutos. Verificar-se-ha a reunião ás 12 horas do dia, na séde da sociedade á rua Imperador n. 83. Recife, 2 de junho de 84.—O secretario geral,

Henrique Augusto Milet.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 de junho vindouro, ha de ser arrematada a quem mais vantagens offerecer, a propriedade Ilha do Nogueira, pertencente aos estabelecimentos de caridade, sob as condições seguintes:

Pagar mensalmente a renda annual de 1:600$.

Ser o arrendamento por tempo de tres annos.

Fazer a sua custa os concertos de que precisarem as casas e o viveiro do sitio e entregal-os em bom estado de conservação na conclusão do arrendamento; não criar gado e plantar em cada anno 150 pés de coqueiros, sob pena de pagar 2$000 de multa por cada um que deixar de plantar, de modo que findo o prazo deverá apresentar os 450 pés, bem tratados e conservados, sendo de tres em tres mezes verificado pelos respectivos mordomos o fiel cumprimento das obrigações da presente condição, e não poder abrir nem consentir logradouro nos terrenos da ilha.

Apresentar-se no acto da arrematação com fiador idoneo ou carta deste.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de maio de 1884. – O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua da Saudade	
Casa terrea n. 5	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Rua do Burgos	
Casa terrea n. 27	18$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Sensala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 9	15$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua Sete de Setembro	
Casa terrea n. 28	480$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio n...	250$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Arrematação de obras da Alfandega.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento dos interessados, que em cumprimento a ordem do Thesouro Nacional n. 34 de 18 de fevereiro proximo passado, se receberão no dia 6 de junho proximo vindouro, até 1 hora da tarde, perante a junta da fazenda, propostas em cartas devidamente selladas e fechadas, para execução das obras de que precisam a ponte e a coberta da Alfandega desta provincia, na importancia de 12:378$511, cujo orçamento se acha nesta Thesouraria á disposição dos pretendentes para ser consultado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 30 de maio de 84.—O secretario da junta.
Francisco A. de Oliveira e Silva

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de junho, sob pena de lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de maio de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

Consulado Provincial

Faz-se sciente pela 1ª secção do Consulado aos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, comprehendido nas taxas fixas e de repartição, que no dia 5 de junho vindouro se finda o prazo que lhe fôra concedido para pagamento do mesmo, livre de multa, depois do qual se procederá a respectiva cobrança com a multa do art. 6º da lei n. 1736

1ª Secção do Consulado Provincial, 31 de maio de 1884.

H. Peregrino.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. e no Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio d'esta companhia paga-se o 72º dividendo correspondente ao semestre findo, a razão de 3$000 por acção, sendo diariamente de 15 a 31 do corrente mez, e ao depois, nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 12 de maio de 1884.

O secretario,
José E. F. Jacobina.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

John Cochs

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

LARGO DO CORPO SANTO

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO.--11

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas do premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
Browns & C.
RUA DO COMMERCIO N. Ú

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

MARITIMOS

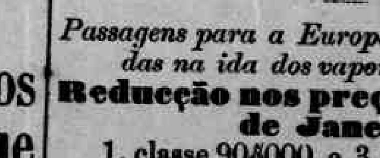
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

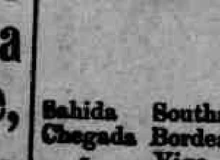
Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Brander



E' esperado da Europa no dia 9 ou 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-yAres

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	92927	
Chegada	Bordeaux	4	.24	
«	Vigo	..	..	
«	Lisbôa	7	18	5
«	S. Vicente	..	..	..
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	13
«	Rio de Janeiro	26	29	16
«	Santos	28	..	
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA
(Conforme as ordens do Rio de Janeiro)

Sahida	Buenos Ayres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	21
«	Lisboa	11	28
«	Vigo	..	30
«	Southampton	15	2

Só tocará se precisar carvão.

Linha Nova para os Estados Unidos

O VAPOR

Guadiana

Commandante Horton

Espera-se do Rio de Janeiro no dia 14 de junho o qual depois da necessaria demora seguirá para

New-York via S. Thomaz

Preços das passagens

	1ª classe	2ª classe	3ª classe
Londres (via Nova-York).....	£ 42.0.0	£ 28.0.0	£ 17.0.0
Nova-York.....	£ 27.0.0	£ 18.0.0	£ 11.0.0
São Thomaz ou Barbados.....	£ 23.0.0	£ 15.10.0	£ 11.0.0

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camossim

Segue no dia 5 de junho o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

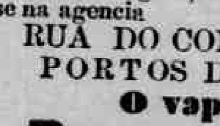
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de junho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

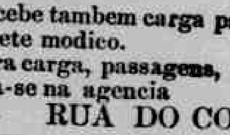
44 RUA DO COMMERCIO - 44

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de junho e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCO 44

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de junho e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

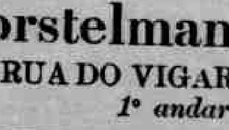
7—Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Rosario



E' esperado da **Bahia** até o dia 10 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão, Pará, Ilha da Madeira, Havre e Hamburgo

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

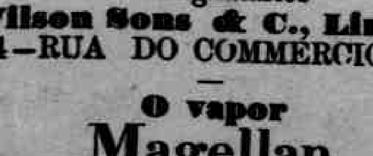
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Araucania



Espera-se da Europa até o dia 8 de junho e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

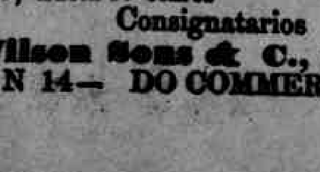
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

O vapor

Magellan



Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de junho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14— DO COMMERCIO - N. 41

Para Lisboa e Porto

Seguirá nestes poucos dias para os portos acima a barca portugueza *Nova Vencedora*: para carga e passageiros, tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de junho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tactar-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Bahia

E' esperado da Europa até o dia 6 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim dese poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO - 42

(Entrada pela rua do Torres)

LEILÕES

Agente Pinto

— Quarta-feira, 4, o de pianos, mobilias, louça, vidros, quadros, espelhos e objectos de casa de familia; no sobrado da rua do Bom Jesus n. 6.

— No armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 6, exposição de quadros á oleo e espelhos, em leilão, sem reserva de preços.

Agente Silveira
Leilão

Quarta-feira, 4 de junho

AO MEIO DIA

No armazem de moveis

Largo do Paraiso n. 26

O agente acima devidamente autorisado levará á leilão o terreno onde está edificada a casa terrea sita á rua das Nymphas n. 24, medindo 26 palmos de frente e 80 de fundo.

Quarta-feira. 4 de junho

Ao meio dia

Agente Silveira
Leilão

Quarta-feira, 4 de junho

A's 11 horas

No armazem de moveis largo do Paraiso n. 26

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará á leilão:

Um terreno proprio no lugar denominado Baixa Verde, freguezia de Nossa Senhora da Graça, tendo o dito terreno 18 metros e 60 centimetros de largura, e 21 metros e 37 centimetros de fundo, com alicerces para casas e um pequeno quarto.

Quarta-feira. 4 de junho

A'S 11 HORAS

Leilão

DE

Moveis, louça, vidros e quadros

Constando de 1 solida mobilia de jacarandá com tampo de pedra, lanternas, jarros finos, quadros, tapetes, escarradeiras, pannos de crochet, enfeites para consolos, 1 toilette de jacarandá, guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa de criança, 1 meia commoda de amarello, cabide de columna, 1 excellente bahú de amarello para roupa branca e 1 tocador.

Uma mesa elastica de amarello de 6 taboas, 1 guarda louça de amarello, 2 aparadores de columna, 1 sofá, 12 cadeiras de amarello, 1 mesa de amarello com pedra, 1 quartinheira, 1 cama grande para meninos, 1 cama de lona, 1 balaio para roupa, 2 relogios de parede, 2 marquezões, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 apparelho de electro-plate para chá, 1 excellente escada de thesoura de amarello envernisado, 1 berço de faia, 1 carneiro gordo e outros muitos moveis.

Quarta-feira, 4 do corrente

ÁS 11 HORAS EM PONTO

Na rua das Flores, casa n. 9

José Luiz de Mello tendo de fazer uma viagem a Europa com sua Exma. Sra., fará leilão por intervenção do agente Martins dos moveis e mais objectos existentes em dita casa onde actualmente reside.

Leilão

de uma seraphina para igreja, uma bagatella (mesa de jogo), 395 ternos de 5 medidas para seccos, uma burra franceza, 10 balanças romanas, 2 ccarteiras para uma e duas possoas, medidas de ferro para 50 e 100 litros e 2 barricas com tinta verde.

Quarta-feira 4 do corrente

AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 6, por occasião do leilão de moveis, pianos, quadros, espelhos, louça, vidros e uma burra (cofre).

Leilão

De moveis, quadros, espelhos, louças e vidros

A saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, jarros para flores, espelhos dourados, quadros á oleo com finas gravuras, 2 cadeiras de balanço, jarros para flores.

Uma mobilia de vinhatico, 2 espelhos para consólos, 4 capiteis de canto, 2 ettagers com jarros.

Uma cama grande com colxão, 2 marquezas, 2 commodas, 1 lavatorio, 1 toilet, 2 espelhos, 12 cadeiras de gurnição de junco, 1 cadeira de viagem, 1 guarda-roupa, 2 mezas de ferro, 2 camas para meninos.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 4 mesas com gavetas, 24 cadeiras, 1 guarda-louça, 1 apparelho de porcelana dourada para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, 8 quadros com finas paisagens, apparelhos de louça chineza, mesas, cadeiras e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 4 de junho

Agente Pinto

No sobrado da Rua do Bom Jesus no 6

Em continuação
Grande e variada EXPOSIÇÃO

de quadros á oleo e espelhos dourados (entre os quaes, alguns de 5, 10 e 15 palmos de altura.)

Lindos apparelhos para chá.

Uma burra (cofre.)

No armazem do sobrado da rua de Bom Jesus n. 6

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Leilão
de fazendas avariadas

Constando de:

Uma caixa com 40 peças de molesquino, 2 fardos com madapolão, 51 peças de regatos, casemiras, brins, zephires, estopa, 1 caixa com espelhos pequenos, 1 dita com chapéos para senhora e muitos outras fazendas.

Quarta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 45

4.º leilão e definitivo

DE

PREDIOS

CARMO E SILVA

Quarta-feira, 5 de junho

AO MEIO DIA EM PONTO

Por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de Manoel Marques Avila, inventariante dos bens do espolio de Manoel Ignacio Avila, com a assistencia do mesmo Exm. Sr. Dr. uiz.

VENDERÁ

Um sobrado de um andar com tres portas de frente, varandas de ferro, com grandes commodos, sotão, terrena proprio, sito á rua do Bemfica n. 31, Passagem da Magdalena.

Na agencia de leilões

27 Travessa do Corpo-Santo 27

Leilão

Da casa terrea n. 29 da rua da Conquista

Quinta-feira 5 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 16 da rua do Imperador

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença, da casa terrea acima, a requerimento de D. Paulina Maria da Costa Santos inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido Luiz da Costa Santos.

Leilão
De generos de estiva

CONSTANDO DE:

Gingerale, limonada, sola, champanha, wiskey, cognac, champanhe cider, agua de Rosbache, salsaparrilha, Zaminé e outras bebidas.

Milho em conserva, mólho inglez, medidas para seccos e molhados, balanças romanas pesos, 2 cofres, 2 carteiras, e mesas para fazendas.

Quinta-feira, 5 de junho

A's 11 horas

AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 6

Leilão

De mobilias de junco, ditas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-louça, camas francezas, aparadores, mesas elasticas, toillets de jacarandá, lavatorios de dito, marquezões, jardineiras, consolos, cabide, cadeiras de junco, 10 caixas com cerveja allemã, 60 duzias de colheres finas para sôpa e muitos outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Silveira
Leilão

De moveis, louças e vidros

Quinta-feira 5 do corrente

AS 11 HORAS

No 1º andar do sobrado á rua do Cabugá n. 7, entrada pela rua das Larangeiras.

Constando do seguinte:

2 mobilia de amarello entalhada, consólos e jardineira com pedra, 1 toilette, 1 cama franceza de amarello, 1 espelho, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-louça, mesa elastica, 3 taboas novas, meia commoda de amarella, cadeiras de gurnição, 1 sofá, 1 repartimento de pinho, 1 grande coche para banho, 1 bacia grande de flandre, 2 marquezões, jarros, lanternas, quadros, 1 relogio, louças, vidros e mais accessorios.

O agente acima autorisado por uma familia levará a leilão os moveis acima mencionados, existentes no 1.º andar do sobrado sito á rua do Cabugá.

ILEGÍVEL

Leilão

Agente Britto

Quarta-feira, 5 de junho

Na rua do Rangel n. 41

A'S 10 1|2 HORAS

Ao correr do martello

Duas mobilias de amarello com tampos de pedra, 1 guarda-vestido, 1 guarda-louça, 1 rica secretaria de mogno, 2 ricos espelhos ovaes, mesas elasticas, e para engommar e ...ua, marquezas e mrqu z e, 1 sofá de jacarandá, louça para jantar e almoço, copos e serp... mas, 400 alguidares de louça e muitos diversos objectos.

Leilão

De bons moveis, finos cyrtaes, objectos de electro plate, espelhos, quadros, vinhos e 1 espingarda de Flobert

A saber :

Sexta feira 6 de junho

Sala de visita

Um excellente piano forte e novo de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval todo de crystal, 1 mesa oval, 4 cadeiras de balanço, 2 candieiros a gaz, 2 almofadas, 2 descanços de pés, 6 cadeiras com encosto de panno, 1 tapete de sofá, 2 jarros para flores, 2 quadros grandes com molduras douradas e 3 lanças para cortinados.

Sala de jantar

Uma mobilia de sala de jantar de madeira de carvalho, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador, 12 cadeiras de guarnição, 10 quadros, 1 cadeira alta para criança ir á mesa, 1 panno de mesa, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 apparelho de electro plate para chá e 18 cadeiras de junco.

1 quarto

Um guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa e guarda-vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição e espelho, 1 commoda, 2 cadeiras de abrir, 1 balaio, 1 lavatorio, 1 tapete, 1 cabide, 2 vasos para agua e 6 cadeiras.

2 quarto

Duas camas de ferro com estrado de arame, colchões, travesseiros, cobertores, cortinados, 1 commoda, 6 cadeiras de junco, 1 lavatorio de ferro e guarnição, 2 castiçaes e mangas e 1 tapete forro de quarto.

3º quarto

Um marquezão de amarello, 1 cortinado, 1 berço de faia, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 taqete forro do quarto, 1 cabide, 6 cadeiras e 2 castiças com mangas.

Despensa e cosinha

Uma guarda comida de madeira e arame, mesas de eagommado e cosinha, 1 balança, 1 assadeira com corda. 1 flandres para peixe, 1 lavatorio de parede, 1 jarra, 3 bacias, 4 vasos grandes para jardim, 2 cadeiras de viagem 1 figura de louça (grande) e trem de jardim.

Objectos avulsos

Uma espingarda de Flobert, vinhos de differentes qualidades, 1 fogão de Tonneau e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 6 do corrente

Na povoação do Monteiro. casa junto á estação

Eduardo Mettler, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leillão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio na povoação do Monteiro

Os referidos objectos tornam-se recommendades pelo bom estado em que se acham.

A's 10 horas e 10 minutos partirá do arco de Santo Antonio o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Carmo e Silva

Leilão da semana

Sexta-feira, 6 do junho

A's 11 horas

Moveis, mobilias, toilettes guarda-vestido, commodas, piano, quadros, relogios, espelhos, candieiros, copos, calix, vidros, obras de ouro, prata, relogios, etc., miudezas, linhas, retroz, machados, enxós, phosphoros. meias, collerinhos, calças, palitots, costumes de casemira, e muitos objectos que estarão patentes e serão vendidos ao correr do martello.

Na agencia de leilões

27 Travessa do Corpo Santo 27

Agente Silveira

Leilão

TRANSFERIDO PARA

Sexta-feira 6 do corrente

A's 10 1/2 horas

otel sito á rua de Thomé de Souza n. 5, em ou mais lotes.

arante-se as chaves.

Leilão

De predios

Sabbado, 7 do corrente

AO MEIO DIA

Por alvará do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e a requerimento de José Antonio Macedo Lopes, testamenteiro e inventariante dos bens do espolio de Domingos Joaquim Ribeiro Soares e com assistencia do mesmo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz, será vendida por intervenção do agente Alfredo Guimarães a casa terrea com sotão, ultimamente reedificada, n. 51 á rua direita, a qual achase occupada por um estabelecimento e rende 400$000 annuaes.

Para mais explicações o mesmo agente dará em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 45, onde será effectuado o leilão.

GRANDE LEILÃO

DE

Importantes predios

Segunda-feira, 9 de junho

Ao meio dia

Carmo e Silva

Plenamente autorisado venderá os seguinset predios :

Um sobrado de 1 andar e sotão á rua do Commercio n. 7 em solo proprio, junto a Associação Commercial, com fundo para o caes onde embarca a prancha em navio de qualquer callado, e a pouco reedificado.

Um sobrado de 1 andar e sotão á rua das Trincheiras n. 40, em sólo proprio.

Um grande sobrado de 3 andares, á rua do Padre Floriano n. 40, em sólo proprio.

Uma casa terrea á rua Imperial n. 125, com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, etc., sólo foreiro.

Uma casa terrea á rua Sete de Setembro n. 20, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e quartos externos, quintal grande em sólo proprio.

Uma casa (armazem) á rua do Marquez do Herval n. 7, em sólo foreiro.

Segunda-feira, 9 de junho

Na agencia de leilões

27 Travessa do Corpo Santo 27

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se por preço commodo a excellente chacara á rua do Caldeireiro, no Caldeireiro, com magnificas accommodações para familia, muitas arvores de fructo e boa agua potavel. O sitio está perfeitamente murado em toda a longa area de terrenos que abrange, e tem alem da casa principal, muitos commodos externos para criados, grande estribaria, gallinheiro fechado com grades de ferro, banheiro, etc., etc. : trata-se na rua do Apollo n. 32, 1º andar, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Gervasio Pires n. 30.

Proveitoso

Uma pessoa competentemente habilitada n'arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio, mediante modico preço : quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse á livraria economica á rua 1ª de Março (outr'ora do Crespo n. 2) para ser procurado.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua da União n. 59.

— Precisa-se de uma boa cosinheira ou cosinheiro : a tratar na rua da União n. 59.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, tem commodos para grande familia, agua canalisada, gallinheiro e banheiro, e se acha reparada e caiada de novo : a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de tres amas, de leite. cosinha e engommado : na trevessa de S. Pedro n. 8.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bihetes garantidos os premios seguintes : 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2120, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 42.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 43 em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario do Cabo, que se extrahirá na sextafeira, 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os cases o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue,

Depositos. Em New-York em casa des Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

VERMIFUGE COLMET

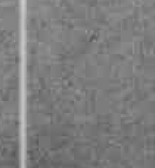
CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura :

Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cº



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura da **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para á moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem suaindo, fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphliticas e impurezas do megne

BOM PROVEITO!!

Quem visitar o estabelecimento de fazendas e roupas feitas, á rua 1.ª de Março n. 20 (casa filial do Louvre) encontrará além de absoluta lhanesa no trato, a mais completa infinidade de artigos recommendaveis por sua boa qualidade e rasoabilidade de preços, como sejam :

Meias finissimas, para senhoras, a 5$000, a duzia que pechincha !!!
Ditas para homem a 5$000, aproveitem.
Brim pardo, liso, a 360 rs., o covado, é bem bom !!!
Oxford's trançado, fazenda superior a 280 rs. o covado !!!
Fichus de lã bordados a 4$000 um, é barato !!!
Colchões para cama, de 7$000 a 12$000, convem
Grande pechincha de chales de casemira, de 5$500 a 6$000 um !!!
Exposição completa de brins de cores a 1$800, a 2$000 e 2$500 a vara.
Camisas de linho para homem a 48$000 a duzia é bem bom !!!
Casemiras alcochoadas a 2$500 o covado, é pechincha !!!
Ditas de cores a 2$200 o covado, com duas larguras !!!
Toalhas felpudas para rosto a 5$000 a duzia !!!
Sobretudos de panno piloto de 25$000 a 28$000 um !!!
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 e 4$000 uma !!!
Variado sortimento de setins de côres, a 800 rs. o covado !!!
Cobertores de lã, finissimos de 5$000 a 10$000 um !!!
Costumes para banhos de mar para todas as idades, de 7$000 a 10$000 um !!!
Saias bordadas para senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma !!!
Guardanapos de linho a 4$000 e 5$000 a duzia, e muitos outros artigos. que convém aproveitar !!!

A' rua 1.ª de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

CONVITE

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

VINHO DE GILBERT **SEGUIN**

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quér como ***anti-periodico*** para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como ***fortificante*** nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.

*Este **Vinho**, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.*

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO : GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris : TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em Pernambuco : **FRANco M. da SILVA & Cº.**

MUTILADO

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Leite de Alvelloz

Conservado e garantido pelo pharmaceutico

Antonio M. Veras

Cada vidro com as instrucções 3$000

Os effeitos obtidos pelo leite de alvelloz do nosso estabelecimento, são a melhor garantia para quem desejar ter este remedio puro.

Pharmacia Pernambucana

Rua do Cabugá n. 11

Canto e piano

Joaquim Francisco Vieira, professor de canto, e sua esposa Germana Vieira, professora de piano, teem a honra de annunciar ao respeitavel publico de Pernambuco, que se acham nesta cidade aptos para dar lições de canto (escola italiana) e piano pelo melhor methodo conhecido na Europa; quem desejar utilisar-se de seus prestimos, póde procural-os no hotel de D. Antonio, Caminho Novo, ou deixar o nome e morada no escriptorio do Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães, no Recife, rua do Commercio n. 5.

ATTENCÃO

Mathues Austin & C., na rua do Commercio n. 18, teem para vender madeira de pinho de rezina:

3 X 9
3 X 12
4 X 9
1 1|2 X 9

Em lotes á vontade dos compradores, preços modicos.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

A GRAMMATICA NACIONAL

DE

J. A. DE CASTRO NUNES

Annotada pelo professor

JOSÉ MARTINIANO DE SOUZA

Acha-se á venda

Na Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7 e nas demais livrarias da cidade, a 1$000 o exemplar

— Precisa-se de um criado; na rua da União numero 59.

Amas de leite e para cosinhar

Precisa-se na praça do Corpo Santo n. 19, segundo andar. Paga-se bem.

Menino

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos para vender na rua, e que tenha boa conducta: na rua Imperial n. 134. Paga-se bem.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calçascomcebemos directamente ... fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, segundo andar.

Aluga-se barato

O 2º andar do sobrado a rua do Brum n. 84, com muito bons commodos, caiado e pintado de novo; a tractar a rua larga do Rosario n. 34, botica.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 28, segundo andar.

As Unicas Verdadeiras

GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT

Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.

CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) *as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello, em tinta azul, do Governo francez.*

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Daniel

Deposito em *Pernambuco*: FRANco da SILVA & Ca.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem *Opio, Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de **Tosse** ou **Coqueluche**.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado **para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO** Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO** Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO** Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cº e nas principaes pharmacias.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER

ANTIHERPETICA

Preparada por **G. GENDRON**, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da **POMADA** *Antiherpetica* **L. T. PIVER** contra **ECZEMAS** e as diversas affecções da pelle, como: *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS,* etc.

Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada bisnaga é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Bould Beaumarchais, 38ter, Paris.

Em Pernambuco: Francesco M. da SILVA & Cº.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural* e *completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina.

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE — *Admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris*

Fco F. M. da SILVA & Cº

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO AA ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualqer corertos, asentamao machinimos executam qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

CHAPEUS

Altos, de castor e seda, baixos, de feltro de todas as qualidades e para "engenheiro" forma ingleza. Manufacturados com perfeição e elegancia,—preços resumidos—garante-se o aperfeiçoamento no trabalho.

No deposito da Fabrica a Vapor, rua do Barão da Victoria n. 34, de Antonio José Maia & C.ª

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno portuguez de 14 á 16 annos de idade e que dê conhecimento de sua conducta, para segundo caixeiro; a tratar na padaria da praça do Conde d'Eu n. 14.

Côsinheira

Precisa-se de uma cosinheira: nos Afflictos, sitio onde está a estação do Espinheiro.

Madeira de qualidade

Vende-se uns páos de madeira de qualidade, de 20 á 25 palmos de comprimento e de 4, 5 e 6 pollegadas de quadrado: na rua do Bom Jesus n. 10, officina de marcineiro.

Bom negocio

4:000$000

Precisa-se de um socio que entre com esta quantia, garante-se o capital, e 2:00$ de lucro, podendo retirar mensalmente 160$ por conta de seus lucros, ficando sempre o seu capital garantido: a quem convier deixe carta no escriptorio deste jornal para ser procurada, com as iniciaes J. W.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 109 H, defronte do segundo chafariz.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data comprou ao Sr. David Constantino a sua taverna sita á rua do Visconde de Inhaúma n. 65, livre e desembaraçada de debito algum; pede a quem se julgar com algum direito a alguma reclamação, de fazel-a ao abaixo assignado no prazo de tres dias, findos os quaes realisará a compra e depois por nada se responsabilisbilisará. Recife, 2 de junho de 1884.

Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Ao commercio

Manoel da Paixão Ramos, tendo liquidado o seu estabelecimento sito ao largo do Paraizo n. 31, julga nada dever nesta praça nem fóra della, e se alguem se julgar seu credor, se apresente com suas competentes contas no prazo de 8 dias, no mesmo largo n. 8

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pequena familia: trata-se na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 39, primeiro andar.

Leite de aveloz

Para cura de canceros de toda a especie

Perfeitamente conservado *liquido graxo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1 andar.

Preço de cada frasco para canceros 6$000

Para ulcerações e grannulações do collo do ero e canceros syphiliticos, formula especie 5$000

Aproveitem

Grande porção de portas, vidraças de amarello, usadas, que se vendem na nova fabrica de cerveja 8 rua da Florentina n. 15. Tambem se vendem a grades de amarello, novas, e nasus por tas.

Cylindros americanos

Para padaria

Vendem Henry Forster & C. á rua do Commercio n. 8, primeiro andar, ou caes 22 de Novembro n. 2, armazem de farinha de trigo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Sitio para alugar-se

Aluga-se um grande sitio com cambôa, casa de morada, quartos para criados, cocheira, agua encanada, muitas fructeiras, baixa para capim, na Torre: á tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Enxofre supérior

Vende-se barricas com quatro arrobas liquidas a 8$000: no largo da Companhia Pernambucana numero 12.

Aluga-se barato

A casa terrea da Baixa Verde n. 1 C.
A casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 107.
A casa terrea sita á rua do Tambiá n. 21.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos n. 316 com a sorte de 800$, dous meios n. 3,239 com a sorte de 100$000, além de diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario do Cabo (43.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 509 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 316 com a sorte de 800$000, o inteiro n, 1,721 com a sorte de 200$, dous meios n. 2,881 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (42.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario do Cabo (43.ª), que se extrahirá na sexta-feira 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusá.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2120 e outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 43ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosaio do Cabo, que se extrahirá sexta-feira, 6 do corrento.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.---3 Rua do Commercio--N.---3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Attenção

Aluha se ou vende-se um sitio á rua de Santo Elias n. 4, becco do Espinheiro: a tratar na rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, taverna n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26.

Escrava

Aluga-se uma engommadeira: no becco do Veras n. 15, segundo andar.

— Precisa-se de dous empregados para serviço braçal: na rua do Aragão n. 37.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 13, segundo andar.

Precisa-se

alugar uma escrava de boa conducta para o serviço de casa de familia; a tratar na rua do Crespo n. 25, loja.

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes, em brochura	2$000
COLLECÇÃO das leis geraes do imperio 1827, 1 volume brochado	3$500
Dita de ditas de dito 1828, 1 vol. brochado	2$500
Dita de ditas de dito 1878, 2 volumes brochados	5$000
Dita das leis provinciaes de Pernambuco 1875, 1 volume encadernado	1$000
Dita de ditas das Alagoas 1835 á 1872, 6 vols. encadernados	12$000
REVISTA do Instituto Archeologico de 1863 á 1872, 2 vols. encadernados	5$000
ORDENS DO DIA do exercito (do Paraguay) 11 volumes brochados	12$000
FALLAS DO THRONO de 1823 á 1872 1 vol. encadernado	5$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

URGENTE

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia, para amamentar uma creança de pouco tempo, paga-se bem; no escriptorio d'este Diario se dirá.

Bijouterias de phantasia

Alfinetes de gravatas em 40 modelos, correntes de relogio e botões para homens, pulseiras, alfinetes, voltas e porta-leques para senhoras e meninas, modelos bonitos, a imitação de ouro; amostras na vitrina da loja á rua Nova n. 16.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o primeiro do de n. 25 á rua nova de Santa Rita; a casa terrea de n. 17 no largo de Apipucos; 1 da travessa da Hora no Espinheiro; 36 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— O desembargador Henrique Pereira de Lucena perdeu a apolice provincial n. 2839, do valor de 1:000$, pertencente á sua filha Maria Annunciada Carneiro de Lucena, e para poder requerer outra em substituição, faz a presente declaração.

— Aluga-se o primeiro andar n. 12 da rua de Marcilio Dias; a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho, prefere-se portuguez; no becco da Penha, segundo andar n. 8.

— Ausentou-se desde o dia 26 de maio do corrente anno, de casa dos seus protectores, na estrada dos Afflictos, defronte da capella, o menino pardo, de 15 annos de idade, por nome Faustino, que se occupava em vender bolos, muito conhecido nesta cidade e seus arrabaldes: quem delle tiver noticia e o levar á dita casa, será gratificado.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

VENDAS

— Vende-se uma casa na rua Imperial n. 79, muito boa, em terreno proprio, e uma outra junto: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se jarros com flores artificiaes muito bonitas e fazem-se de encommendas.

— Vende-se uma casa na rua Imperial; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se vende e faz-se jarros com flores lindas artificiaes, proprios para o encerro do santo mez mariano.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, pod-ndo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3—RUA DO COMMERCIO—3

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros. vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Sitio em Olinda

Vende-se o sitio denominado Sebastião Lopes, com uma pequena casa de taipa, coberta de telha, com muito boa varzea para qualquer plantação, com diversas arvores de fructo, inclusive mais de 80 coqueiros que dão fructo; a tratar na mesma Olinda á rua do Bispo Coutinho n. 4.

Aguardente de canna

Vende-se a melhor aguardente de canna que ha no mercado, em ancoras de dez canadas; garante-se a superior qualidade: na rua estreita do Rosario n. 8.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Liquidação a dinheiro

DE

Fazendas finas e grossas

Artigos de luxo, perfumarias e outros objectos necessarios ás senhoras.

2—Rua do Barão da Victoria—2

O proprietario deste importante estabelecimento de fazendas, tendo de se retirar brevemente para fóra da provincia, resolve vender por todo o preço, para acabar! os artigos acima especificados e outros de finissimo gosto e ultimas modas!

Nota-se que esta grande loja de fazendas finas, foi aberta a concurrencia publica, no começo do corrente anno e portanto não tem alcaides!

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de toda as cores, covado	640
Merinós de um só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs.. 500 e	640
Cretones com barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360 rs., 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisos	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de criança a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista. esquina do becco dos Ferreiros.

GARANTIA DO CABELLO

USE E VERA

Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, a rua 1.º de Março, n.

UNICO DEPOSITO

Preco 800 réis.

Taverna

Vende-se uma taverna propria para qualquer principiante, bem afreguezada, e o motivo da venda é o dono achar-se doente, na rua de Hortas n. 56: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 14.

Febres intermittentes

Chamadas vulgarmente SEZÕES
Cura rapida e certa pela
AGUA ANTISEZONATICA
de Rouquayrol Irmãos.
Este poderoso preparado e reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia

Vende-se

Na botica franceza e dragaria A. Caors

RUA DA CRUZ (RECIFE) N. 22

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Boa-Vista, vendem:

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

a lythographia da rua de S. Bom Jesus (outr'ora Cruz): a tratar na mesma.

A 2$500

Farinha

Saccos grandes: na Madre de Deus n. 28.

E para acabar!

59—Rua Duque de Caxias—59

Temos resolvido liquidar com uma grande parte de fazendas, os quaes foram compradas em leilão, por preços menos 40 % do seu valor, como sejam:

Superiores casemiras de côres de duas larguras, a 1$500 o covado! São proprias para roupas de meninos.

Idem preta diagonal (2 larguras), a 2$400 o dito!

Cortes de meia-casemira de côres a 1$800! E' de 2$500.

Idem de casemiras de côres e pretas para inverno a 2$500!

Lindo sortimento em lãs de cores a 200, 320 e 400 rs.

Merinó preto para luto, (2 larguras), a 1$200 e 1$500 o covado!

Bramante trançado de uma largura, alvo e muito bom, a 500 rs. o metro!

Idem de duas larguras, a 900 rs. o dito!

Brim branco n. 6 fino, a 1$500! E' nova remessa.

Idem pardo lona, o mais largo que tem vindo a 500 rs. o covado!

Peças de algodãosinho com pequeno defeito a 3$400 20 jardas!

Idem de madapolão superior a 5$000 24 jardas!

Camisas brancas francezas, colarinho deitado, 36$000 a duzia! A' ellas.

Ceroulas de bramante, superiores, bordadas, a 16$000 a dita!

Lenços de linho imbanhados, a 2$500 a dita!

Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita!

Toalhas felpudas finas a 5$000 e 6$000 a dita!

Ricos cortinados bordados para camas e janellas, a 6$500 o par!

Punhos de linho superiores, a 1$000 o dito!

Cobertas de ganga para cama de casal, a 3$500 uma!

Lençoes de bramante, idem, idem, a 2$000!

Lindissimas colxas de crochets para noivas, a 8$000!

Idem de fustão brancas para 4$000. E' barato!

Baptistes de côres fixas e finas a 300 rs. o metro!

Cretones superiores a 360 rs. o dito! Temos claras e escuras.

Setinetas francezas para acabar, a 500 rs. o dito.

Lindas capas brancas de pelucia muito grandes a 7$000! Mandem ver antes que se acabe.

Chales de casemira grandes com defeito a 3$000.

Ricas saias bordadas a 3$000! São de 6$000.

Superiores sobre-tudos a 18$000, assim como temos grande deposito de ditos para trabalhadores de campo a 4$500 cada um, algodões nacionaes brancos e listados, o que pedimos a attenção dos Srs. fazendeiros

A'S VENDAS EM PORÇÃO, DAMOS DESCONTOS

Carneiro da Cunha & C.

59—Rua Duque de Caxias—59

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

LISTA GERAL 42.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 21.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DA ORDEM 3ª DO CARMO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 3 DE JUNHO DE 1884.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	268	4$	527	4$	733	4$	961	4$	1180	8$	1395	4$	1599	4$	1820	4$
5	—	87	—	33	—	36	—	62	—	81	4$	96	—	1600	—	23	—
6	—	96	16$	34	—	38	—	66	—	82	—	1407	—	7	—	26	—
7	—	97	4$	40	—	39	—	68	—	86	—	12	—	14	—	41	—
9	—	304	—	44	—	42	—	71	—	90	—	14	—	17	—	44	—
20	—	5	—	45	—	43	—	72	—	91	—	19	—	21	—	45	—
38	—	13	—	59	—	45	8$	86	—	94	—	20	—	33	—	52	—
39	—	16	800$	61	—	47	4$	87	—	97	—	21	—	36	—	54	—
40	8$	19	4$	66	—	53	—	92	—	1204	—	25	—	38	—	55	—
49	4$	23	—	67	—	55	—	94	—	12	—	26	—	39	—	56	—
59	—	25	—	69	—	56	—	99	—	18	8$	28	—	48	—	59	—
63	—	27	—	78	—	57	—	1001	—	19	4$	36	—	51	—	65	—
64	8$	29	—	80	—	60	—	2	—	20	—	39	—	53	—	73	—
75	4$	30	—	83	—	63	—	4	—	22	16$	47	—	65	16$	84	—
77	—	34	—	85	—	66	—	9	—	31	4$	48	—	66	4$	87	—
78	—	35	—	87	—	76	—	15	—	32	—	53	—	68	—	92	—
104	—	41	—	98	—	81	—	17	—	37	—	54	—	70	—	96	—
8	—	47	—	603	—	82	—	23	8$	39	—	55	—	73	—	99	—
12	—	50	—	4	—	84	—	25	4$	40	—	56	—	81	—	1907	—
15	—	52	—	7	—	97	—	26	—	44	—	57	—	87	—	44	16$
21	—	56	—	9	—	98	—	27	—	45	—	60	—	90	—	45	4$
29	—	65	—	14	—	804	—	34	—	47	—	61	—	1701	—	48	16$
31	—	69	—	22	—	7	—	35	—	49	—	62	—	6	—	50	4$
35	—	70	—	23	—	8	—	36	—	58	—	69	—	14	—	53	—
36	—	73	8$	24	—	10	—	37	—	63	8$	72	—	15	—	54	—
37	—	87	4$	31	—	13	—	39	—	65	4$	78	—	20	—	68	—
38	—	94	—	36	—	16	—	43	—	66	—	79	—	21	200$	79	—
39	—	96	8$	37	—	20	—	44	—	70	16$	80	—	22	4$	82	—
54	—	402	4$	41	—	22	8$	45	—	76	4$	86	—	23	—	88	—
65	—	6	—	43	—	26	4$	46	—	97	8$	88	—	32	—	89	—
70	—	12	—	44	—	32	—	52	—	1305	4$	1512	—	40	—	96	—
71	—	16	—	45	—	34	—	54	—	7	—	16	—	44	—	2003	—
79	—	21	—	54	—	42	—	55	—	15	—	17	—	47	—	18	—
80	—	28	—	58	—	46	—	57	—	17	—	18	16$	49	—	31	—
83	—	30	—	59	—	61	—	66	—	21	—	19	4$	51	—	42	—
87	—	31	16$	64	—	69	—	72	—	33	—	20	—	53	—	45	—
209	—	40	4$	65	—	72	—	76	—	36	—	22	—	57	—	51	—
14	—	41	—	67	—	77	—	77	8$	40	—	29	—	65	—	52	—
16	8$	49	—	68	—	80	—	83	4$	42	16$	34	—	66	—	58	—
17	4$	57	—	74	—	87	—	91	—	57	4$	38	—	67	—	70	—
18	—	66	—	77	—	96	—	95	—	61	—	39	—	68	—	74	—
21	—	67	—	85	—	97	—	1105	—	64	—	53	—	77	—	76	—
27	—	69	—	95	—	99	—	7	—	66	—	55	—	78	—	80	—
28	—	79	—	98	—	901	—	8	—	68	—	57	—	80	—	81	—
30	—	80	—	704	—	5	—	10	—	71	—	60	—	81	—	83	—
40	—	85	—	6	—	6	—	20	—	73	—	63	—	82	—	87	—
42	—	96	—	10	—	15	—	21	—	78	—	71	—	83	—	92	—
53	—	500	—	18	—	21	—	26	—	83	—	74	—	88	—	97	—
56	—	9	4:000$	21	—	24	—	49	32$	85	8$	75	—	91	—	2110	—
59	—	11	4$	24	—	27	—	56	4$	86	4$	78	—	92	—	13	—
61	—	13	—	25	—	28	8$	65	—	87	—	83	—	94	—	14	—
62	—	14	—	28	—	48	4$	68	—	89	—	91	—	96	—	16	—
67	—	16	—	29	—	55	—	70	—	92	—	95	—	1815	—	20	100$

NS.	PREMS.	NS.	PEMRS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2123	32$	2376	4$	2645	4$	2853	4$	3077	4$	3292	4$	3560	4$	3789	4$
30	4$	77	—	48	—	54	—	80	—	93	8$	65	—	95	—
41	—	84	—	50	—	55	—	83	—	3301	4$	68	—	96	—
43	—	88	—	52	—	58	—	84	—	4	—	82	—	3803	—
45	—	94	—	55	—	61	—	85	—	10	—	83	—	4	—
47	—	2410	—	59	—	64	—	88	—	13	32$	87	—	14	—
49	—	17	—	61	—	67	—	92	—	22	4$	90	—	15	—
56	—	21	—	62	—	75	—	96	—	23	8$	91	—	18	—
61	—	24	—	72	—	78	—	3104	—	43	4$	92	—	24	—
84	—	26	—	75	—	79	—	6	—	45	—	94	—	27	—
95	—	33	—	77	—	81	100$	8	—	50	—	95	—	31	—
99	—	34	—	79	—	82	4$	15	—	59	—	98	—	32	—
2204	—	38	—	80	—	83	—	20	—	61	—	3601	—	35	—
8	—	44	—	81	—	85	—	40	8$	69	—	4	—	36	8$
15	—	56	—	86	—	87	—	47	4$	85	—	7	—	38	4$
17	—	57	—	95	—	88	8$	53	16$	86	—	11	—	40	—
23	—	58	—	2700	—	2906	4$	57	4$	88	—	14	32$	48	—
29	—	59	—	4	—	7	—	61	—	90	—	20	4$	52	—
40	—	73	—	8	—	14	—	68	—	3401	—	21	—	54	—
41	—	75	—	10	—	16	—	69	—	4	8$	24	—	61	—
43	—	76	—	20	8$	17	—	77	—	8	4$	36	—	63	—
44	—	77	—	35	8$	22	—	78	—	26	—	37	8$	78	—
50	—	83	—	38	4$	23	—	79	—	29	—	38	4$	79	—
53	—	92	—	50	—	33	—	80	—	32	—	45	—	85	—
54	—	2503	32$	53	—	41	—	90	—	34	—	46	—	91	—
59	—	15	4$	57	—	43	—	91	—	36	—	49	—	93	—
64	—	17	—	63	—	48	—	92	—	39	—	53	—	95	—
69	—	21	—	64	—	49	—	94	—	45	—	54	—	3907	—
75	—	28	—	67	—	50	—	97	—	55	—	58	—	10	—
76	—	36	8$	69	—	54	—	3200	—	62	—	60	—	14	—
81	—	38	4$	73	—	59	—	3	—	63	—	65	—	17	—
82	—	42	—	80	—	71	—	4	—	66	—	68	—	18	—
87	—	43	—	86	—	73	—	5	—	71	—	78	8$	19	—
96	—	50	—	89	—	86	—	6	—	73	—	81	4$	24	—
99	—	54	—	98	—	88	—	9	—	74	—	82	—	29	—
2302	—	55	—	2801	—	96	—	10	—	76	—	91	—	31	—
4	—	56	—	5	—	97	—	12	—	80	—	97	—	33	—
14	—	62	—	8	—	3005	—	13	—	83	—	98	16$	38	—
15	—	66	—	10	16$	9	8$	15	—	84	—	3705	4$	41	—
16	—	72	—	13	4$	15	4$	24	—	94	—	6	—	44	—
17	16$	79	—	16	—	31	—	39	100$	96	16$	15	—	45	—
13	4$	83	—	17	—	32	—	48	4$	3500	4$	19	—	50	—
19	—	2601	—	21	—	34	—	55	—	3	—	25	—	54	—
28	32$	8	—	24	—	35	—	57	—	5	—	28	8$	57	—
32	4$	11	—	25	—	42	—	60	—	6	—	40	4$	59	—
41	—	13	—	26	—	50	—	61	32$	8	—	54	—	61	—
48	—	22	—	27	—	55	—	63	4$	14	—	64	—	64	—
52	—	23	—	28	—	58	—	65	—	26	—	68	—	65	—
57	—	25	—	31	—	65	—	67	—	32	—	71	—	75	—
61	—	31	—	41	—	67	—	68	8$	36	—	73	—	85	—
72	—	34	—	48	—	68	—	74	4$	41	—	80	—	87	—
73	—	37	—	49	—	72	—	84	—	43	—	81	—	90	—
74	8$	43	—	50	—	75	—	89	—	59	—	86	—		

MUTILADO

INDUSTRIA E ARTES

As industrias no Rio Grande do Sul

III

XARQUE

Em nosso primeiro artigo tratamos da industria pastoril, a que, em maior escala, é exercida n'aquella provincia.

Mostramos tambem como, sendo ella unica até certo tempo, encontra hoje competencia no desenvolvimento da agricultura em grandes e prosperos nucleos coloniaes fundados ao norte da capital, em terrenos virgens, uberrimos e povoados por immigrantes expontaneos e intelligentes, quer no amanho da terra, quer no tracto e aperfeiçoamento de seus productos.

Com tudo é ainda a industria pastoril a que mais se avantaja, não só pelas immensas campinas de que dispõe a provincia como tambem por ser a que mais se coaduna com o caracter de seus filhos, habituados já á vida livre e independente do criador.

A agricultura, por emquanto tudo tem a esperar da immigração estrangeira e os resultados, já obtidos, nos fazem crer que em breve tempo será ella uma perenne fonte de prosperidade e portanto de riqueza.

Da industria pastoril dimanam muitas outras co-relativas e de que tractaremos conforme o seu grau de adiantamento, começando pela do xarque ou a carne do Ceará, como é conhecido nesta provincia e em quasi todas as do norte.

O preparo do xarque é feito em grandes estabelecimentos situados a margem de rios mais ou menos navegaveis e que arrastam em sua corrente os detritos ou residuos não aproveitados.

Em geral o criador não é quem o prepara; limita-se a criação do gado. vendendo-se e aos proprietarios das xarqueadas.

Até ainda, ha bem poucos annos, o serviço de preparar o xarque era feito por processos primitivos e unicamente por escravos; d'ahi a inferioridade da producção e o não aproveitamento de todas as partes da rez, como sejam as unhas, chifres, sangue, cabello, sabugo, etc.

O adiantamento desta industria no Rio da Prata e portanto sua procura e preço mais elevado nos mercados consumidores, estimularam os nossos industriaes não só a melhorarem os processos usados como tambem á se munirem de maquinas que trazem, como consequencia, a superioridade do producto, seu aproveitamento e a economia de braços e de tempo.

E' tão importante e remunerativa essa industria que só a ella deve a cidade de Pelotas, uma das mais importantes do Brasil, seu esplendor e riqueza.

Em sua circumvisinhança, e á margem do rio Pelotas existem approximadamente cem estabelecimentos de xarquear ou *saladeros* como chamam os argentinos e, só nelles, se abatem annualmente para mais de dusentas mil cabeças, começando regularmente esse serviço em desembro e terminando em maio.

E' calculado em 600,000 o numero de rezes immoladas nos demais estabelecimentos da provincia e disseminados pelas margens das lagôas dos Patos e Merim, rios S. Gonçalo, Jaguarão e innumeros outros, sendo muitas dessas rezes vindas de fazendas brasileiras sitas no Estado Oriental e Argentino.

A observação nos tem demonstrado que, os nossos industriaes são infelizmente rotineiros e difficilmente se aproveitam das descobertas que diariamente faz a sciencia, inventando e construindo maquinas que trazem a economia do tempo e elevação de preços aos productos a que ellas se applicam.

Assim é que, aqui, os engenhos centraes soffrem guerra dos que ainda trabalham com as antigas almanjarras tocadas a boi, perdendo 40 °/o do succo da canna e produzindo o peior assucar; e alli alguns ainda preparam o xarque abatendo a rez em campo aberto e a graxa em taxos de ferro.

Felizmente o exemplo dos mais emprehendedores e a perda do producto por sua inferioridade, vae tornando raro o exemplar dessa raça.

Devido talvez a immigração extrangeira e a sua qualidade, é a provincia do Rio Grande a que maior numero possue de maquinas adaptadas a industria.

A' ella menos affectará hoje a crise porque teremos de passar pela eliminação do elemento servil; a transformação do trabalho escravo para o trabalho livre acha-se hoje bastante avançada graças aos. . . . 150,000 immigrantes, a maior parte allemães, que ella conta em seu seio.

A essa raça energica, intelligente e emprehendedora não foi indifferente o modo porque era tratado e beneficiado o principal genero de exportação da provincia.

Em 1877, a casa commercial Claussen & C. fundou, á margem esquerda do rio Jacuhy, 3 kilometros abaixo da cidade da Cachoeira e ao norte da capital, uma xarqueada modelo denominada—Paredão—dispondo de maquinas as mais modernas, afim de dar consumo aos gados dos campos de Cima da Serra e que até então se dirigia todo para a cidade de Pelotas.

E' este estabelecimento cercado de extensas vargens, no inverno, em grande parte, cobertas d'agua e no verão offerecendo excellente e viçoso pasto para o engorde do gado que desce nessa epoca do anno.

O rio Jacuhy é navegavel durante todo o anno e uma das melhores vias fluviaes da provincia e por elle são transportados os productos de sua zona em lanchões e vapores que diariamente e a todas as horas nelle se crusão.

A 2 kilometros da fabrica passa a estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana e para ella existe já construido um desvio que servirá, no caso pouco provavel de extremada secca, para a sahida dos productos do estabelecimento.

Tem a xarqueada em servico 90 trabalhadores, ainda na maior parte escravos.

Teve o seu fundador em vista poder nessa região, então despida de toda a industria, dispensar o braço escravo e contava para isso com os filhos da localidade, dedicados, como são, á tudo que se liga á vida pastoril.

Em pouco tempo porém, reconheceu que nem havia alli braços sufficientes porque a industria criadora occupa pequeno pessoal, nem tinham, os poucos existentes, a perseverança necessaria a um serviço que, começado, forçoso é que, sem interrupção seja concluido e com incessante attenção.

Abandonavam o serviço quando delles mais se necessitava, para proseguirem na vida nomada que tanto prezam.

As colonias allemães, que se achavam proximas, não podiam supprir essa falta, porque são essencialmente agricolas, embora na occasião. o serviço que lhes era offerecido fosse mais remunerativo.

A colonisação italiana que no futuro provavelmente fornecerá forças as industrias, havia começado e chegava á provincia já com destino de antemão preparado.

Forçoso foi pois cingir-se ao systema geralmente adoptado do trabalho escravo, sob pena de perder totalmente um avultado capital já empregado e renunciar á exploração da industria do xarque nessa parte da provincia, obrigada a mandar todo o seu gado para as xarqueadas de Pelotas, onde chegava mui desfalcado e em estado de magreza tal, que quasi sempre era certo, e inevitavel o prejuizo.

Os trabalhos são dirigidos por um administrador, um capataz ou feitor e um graxeiro; ha mais um tanoeiro, e um marceneiro.

As proporções da Xarqueada são para a matança de 250 rezes por dia, durante a safra; em geral porem não passa de 4000 mensalmente. A da safra oscila entre 20 e 30,000, conforme o estado de engorde do gado e o dos mercados consumidores.

São empregados, na compra e condução do gado para o estabelecimento, diversos tropeiros que percorrem as estancias ou Fazendas, negociam e apartam o gado até formar uma tropa de 500 á 1000, que só então é condusida para a xarqueada por um capataz, continuando o tropeiro á reunir novas tropas.

Antes de ser abatida, conserva-se ella no pastoreio por alguns dias e, de vespera, é apartado o numero que se quer victimar e encerrado na mangueira ou cercado, o qual termina em forma de funil e em cuja extremidade está a plataforma ou altar do sacrificio.

A matança faz-se geralmente á noite e é terminada nessa mesma noite, conforme a quantidade do gado designado.

Tocado o gado e um á um para o extremo da mangueira, é elle ahi laçado pelos chifres e puchado pela parte externa da mangueira por dous bois mansos, até collocar-se sobre a plataforma de um carro e ahi é ferido, (ou desnucado, na phrase propria) por uma pequena faca ponteaguda e apropriada, entre os dous chifres.

A morte é instantanea e acto continuo, aberta a porta emfrente ao carro, é elle rapidamente puxado para um galpão ou telheiro contiguo, onde depositada a rez, volta ao seu primitivo lugar.

Este processo é repetido e por uma forma tão rapida e continua que, muitas vezes, em duas horas, abate-se numero superior a cem vezes.

No galpão ou telheiro são as rezes entregues aos *carneadores* os quaes tiram o couro e repartem a carne com uma destreza e perfeição admiraveis; a carne é pendurada em cavalletes e ahi charqueiada, laminada ou aberta em mantas e entregue por sua vez aos *salgadores*, que as depositam em grandes pilhas para melhor curtirem de sal.

Dessas pilhas é ella ainda levada para os cavalletes ou tendaes externos dispostos em uma grande araria, com capacidade para o charque de 1,600 bois e ahi permanece ao sol e ao vento até ficar perfeitamente secca, o que se obtem no fim de 5 á 7 dias.

No caso de chuva e á noite é ella coberta por grandes encerados ou couros.

Depois de perfeitamente secca é novamente empilhada nos armazens até ser embarcada.

Os couros depois de tirados pelos *carneadores* são entregues dos *descarneadores* que os limpam de alguns restos de carnes e os lanção em grandes tanques cheios de salmoura de onde são tirados 15 horas depois, arrumados em pilhas e de novo cobertos por camadas de sal secco (Assú ou Macáu) e assim se conservam por espaço de 15 dias até que, completamente saturados de sal, são então embarcados.

Os ossos passam para as mãos dos *picadores* que os partem com machadinhas e os lanção em um plano inclinado que termina em uma plataforma sobre a graxera; enchem-se com elles os *dirigidores*, grandes tanques de ferro, onde agordura é extrahida por vapor d'agua fornecido por uma caldeira grande com pressão de 80 libras.

A gordura passa por tubos para um tanque de ferro onde esfria e é acondicionada em barris.

O sebo dos rins é cuidadosamente lavado e cosido com pressão de 12 á 15 libras de vapor, embarricado e vendido aos fabricantes de vellas.

O sangue é condusido por um canal de pedra e cimento para grandes tanques e ahi dissecado para servir de guano ou estrume e como tal exportado.

Os ossos, depois de tirada a gordura, sahem dos *dirigidores* completamente calcinados; exportados para a Europa ahi são utilisados nas fabricas de louça, refinações, etc., e tambem como estrume.

Enfim, couros, graxa, xarque, sebo, oleo de mocotó, chifres, linguas, cabello, canella, ossos calcinados, cinza de ossos, unhas, garras de couros e sabugos de chifres, tudo é aproveitado, beneficiado ou transformado e exportado para a Europa e para as outras provincias.

Os couros salgados são exportados para a Inglaterra e Allemanha e os seccos para os Estados-Unidos.

A matança principia, como já disse, geralmente em dezembro e prolonga-se até fins de maio ou junho; durante esse tempo ha rude e incessante trabalho e que não é permittido interromper.

De Julho á Novembro é o tempo do descanço; repara-se o estabelecimento, planta-se, brinca-se e dansa-se ao som da gaita que substituio a viola dos nossos sertanejos; cria-se força enfim para o trabalhos da futura safra.

Esta provincia é um dos maiores consumidores do Xarque Rie-Grandense, não obstante consumir tambem, em não pequena escala, o de procedencia Argentina e Oriental, isso devido á qequena taxa com que é elle tributado pela nossa tarifa aduaneira.

Bem podia o nosso Governo elevar esses direitos *ad instar* do que fez a Republica Argentina com o nosso assucar, que paga ali uma taxa quasi prohibitiva, e isso como protecção a sua incipiente industria assucareira.

Do catalogo da Exposição Brasileira Allemã, esse valiosissimo e importante repositorio de documentos e dados estatisticos para a historia futura da industria riograndense, consta que a exportação de productos bovinos tem sido a que já estampamos em nossos primeiro artigo inserto no *Diario de Pernambuco* de 16 de abril, e transcripto no *Diario Official* de 1º de maio deste anno.

Deve-se porém avaliar em muito mais essa exportação, não só porque os despachos para a cabotagem são feitos com pouco cuidado e não fiscalisados, como tambem porque, pela extensa fronteira terrestre com o Estado Oriental e Republica Argentina, passa contrabandeada, enorme quantidade desses productos, e por lá são exportados como producção do paiz.

Esta provincia consumio no mesmo periodo, isto é de junho de 1875 á dezembro de 1883 o que consta do seguinte quadro:

J. C. C.

Recife, 1º de junho de 1884.

(*Continúa*)

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Quadro demonstrativo das mercadorias importadas da Confederação Argentina, Estado Oriental e Rio Grande do Sul, durante os exercicios de 1875 a 1885 e 1º semestre do exercicio de 1885 a 1884

MERCADORIAS	PAIZES	UNIDADE	EXERCICIOS 1875—1876	1876 1877	1877—1878	1878 1879	1879—1880	1880—1881	1881—1882	1882—1883	1883 1884 1º semestre	VALORES COMMERCIAL	OFFICIAL
Carne secca (xarque)	Confederação Argentina	Kilos	165.296	700	3 874.822	7.489.969	4.925.053	5.503.316	3.445.330,5	4.413.138	332.212	$	6.046:496$900
	Estado Oriental	"	1.213.295, 30 gr.	988.408	1.493.811	793.070		214.480		2.815.109	2.330.633	$	2.091:090$800
	Rio Grande do Sul	"	9.840.780	8.730.475	13.679.436	11.127.657	9.885.452	9.636.750	8.713.428	5.410.499	2.896.840	24.814:977$150	$
Carne ensacada	Confederação Argentina	"				15						$	10$067
	Rio Grande do Sul	"						320				320$000	$
Carne em salmora	Confederação Argentina	"			4.515	16.044						$	8:223$600
	Estado Oriental	"				187.126				1.500		$	38:175$200
Linguas de vacca	Rio Grande do Sul	"	2.925		10.182	12.100	250					3:791$040	$
Sebo em rama	Confederação Argentina	"	24.527		14.313	9.172		46.448	85.102	79.464	61.200	$	161:496$733
	Estado Oriental	"		283.828,8 gr.					506.016			$	249:711$200
	Rio Grande do Sul	"	102.702	144.662		208.659	380.468	11.874	36.337		583.939	494:175$267	$
Sebo (refinado)	Rio Grande do Sul	"	795.156	441.477	1.218 887			125.282	190.000	719.437		1.399:562$507	$
Somma			12.144.681,330 gr.	10.589.550,8 gr.	20.295.966	19.843.812	15.191.223	15.538.470	12.976.213,5	13.439.147	6.204.824	26.712:825$964	8.595:204$500

ASSEMBLEA GERAL

Camara dos Deputados

2ª DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO DE FAZENDA

SESSÃO DE 21 DE MAIO

Quanto á razão de não poder hoje o governo contrahir emprestimos, visto ter celebrado um, no anno findo, o orador pergunta o que é a divida fluctuante com bilhetes do thesouro, senão emprestimo.

Pergunta se o facto dos bancos não reclamarem do governo impede este de pagar a sua divida, desde que tenha recursos; ha uma differença entre os capitaes representados por bilhetes em circulação e o capital representado por apolices; aquelles são capitaes fluctuantes e pertencem a uma praça determinada, emquanto que as apolices são capitaes de todo o paiz.

Nota que o Sr. ministro da fazenda diz serem precisos meios heroicos para restadelecer o equilibrio das finanças; entretanto que não procura equilibrar o orçamento extraordinario que obriga a continuos *deficits*.

Lê o que S. Exc. disse na camara em referencia aos creditos extraordinarios, achando-os imprescindiveis, cotejando essas palavras com o periodo do relatorio do nobre ministro, em que diz que é necessario debellar o *deficit* ainda mesmo por meios heroicos.

Demonstra o erro que S. Exc. commetteu, chamando a tabella C. de orçamento extraordinario, porque a lei de 1873 não teve em vista crear um orçamento extraordinario e seu fim foi regular o uso dos creditos especiaes, não podendo ser abertos pelo governo sem que o parlamento estabelecesse uma tabella annexa.

Vê que o nobre ministro confunde as despezas que figuram na tabella C; as garantias sobre estradas de ferro figuram no orçamento ordinario do ministerio da agricultura, assim como as despezas com algumas linhas ferreas; alli figuram despezas com garantia de juros a estradas de ferro, mas não todas, assim como figuram despezas que nada tem com estradas de ferro, nem com melhoramentos materiaes.

Não acredita que a receita ordinaria seja sufficiente para cobrir o *deficit* do orçamento de 1874--1875, como não pode fazer juizo sobre as despezas dos diversos ministerios.

Quanto ao exercicio de 1885-1886 o *deficit* de 20,183:000$ na hypothese de ser a despeza ordinaria saldada com a receita ordinaria.

Demonstra que o plano financeiro do nobre ministro é inexacto: diz S. Exc. que o governo não paga a garantia de juros á estrada de ferro de Santos a Judiahy; mas o governo está responsavel por essa garantia e tem de a pagar em qualquer emergencia que se dê n'essa estrada o mesmo observa com relação a garantia de juros da estrada de ferro de Pernambuco, que, se hoje não é paga integralmente, pode de um momento para outro o governo ser obrigado a esse pagamento.

Vê que o nobre ministro calculou o *deficit* com a construcção de estradas de ferro apenas pelas despezas feitas em um anno, mas o prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II e os das do Rio Grande do Sul, da Bahia ao Joazeiro e do Recife a S. Francisco obrigarão o governo a contrahir emprestimo não inferior a .... 20,000:000$, e se não o contrahir, como a receita não chega, irá accumulando *deficits* que hão de onerar o orçamento.

Só encontra um meio de salvar esta situação, era suspender esses prolongamentos até que o equilibrio financeiro se restabelecesse, porque o prolongamento dessas linhas não póde reproduzir os capitaes n'elle empregados, como demonstra.

Refere-se á empreza gue se acha em condições mais clamorosas, e que passou no parlamento por um equivoco: o estrada de fenro D. Pedro I, á qual se garantiram 6 °/o durante 30 annos sobre ...... 4,000,000 esterlinos, isto é, 2,400:000$, que, com as despezas accessorias, deve montar a 3,000:000$ annuaes ou .... 90,000:000$ nos 30 annos para uma estrada de ferro que não poderá render nem o necessario para o seu custeio, porque ella atravessa os areaes de Santa Catharina.

(*Continúa*)

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 154)

III

A evasão

— E com quem se casa você? perguntou.

— Com uma moça que eu já pedira antes de partir para o Senegal. Amo-a de todo o coração, com todas as minhas forças, e você tambem amal-a-ha, Luciano, quando conhecel-a: Chama-se mademoiselle Allini Vanniéres.

Monlieu fez um gesto de pasmo.

— A filha do banqueiro de Paris?

— Ella mesma.

— Mas ha oito para dez mezes, seu pai não suicidou-se inesperadamente, em consequencia de perdas que soffreu na praça do Commercio?

— Ai! é perfeitamente. Uma carta que me esperava aqui communicou-me hontem á noite; ella correu atraz de mim, pelo Senegal, pelo Gabor e por toda a costa d'Africa. E' uma morte muito extraordinaria. Mademoiselle Vannières está inconsolavel; ella adorava o pai, que votava-lhe verdadeiro culto. Sua carta é estranha, desesperada.

— Mas esta morte em nada modifica a situação de fortuna da moça?

— Temo que sim. Mas tenho minha patente e uma fortuna modesta. Nem ella nem eu fazemos casamento por interesse. Por conseguinte, peço-lhe que acredite, meu caro amigo, esta morte, que causou-me um vehemente pesar, pois o Sr. Vannières era um homem excellente, em cousa alguma modifica as minhas disposições.

Não preciso dizer-lhe, Roberto, concluio Monlieu, os votos que faço pela sua felicidade.

— Em breve estarei certo do nosso casamento, terminou o Sr. de Laitres, pois a Sra. Vannières e sua filha chegarão amanhã a Toulon. Vêm passar o fim do verão em casa de uma das suas parentas, a Sra. de Armez, que tem uma propriedade a beira-mar, entre o Cabo Brun e o forte Santa Margarida.

Na palestra, os dous moços tinham passado a rua do Canhão, e tinham entrado na rua dos Saboeiros e depois na de Larmedren.

Dm repente, Monlieu não pôde conter um grito de sorpresa.

U carro descoberto, tendo ao lado do cocheiro um criado de libré severa, passara por elle quasi roçando; e no carro, vestido com um elegante trajo de viagem, elle reconhecera Bernardo Paloque. Este, recostado indolentemente nas almofadas, fumava, com um ar indifferente, um charuto, ao mesmo tempo que a parelha levava-o a toda pressa na direcção do caminho de ferro.

IV

Os filhos da tia

Deixemos por um momento Luciano Monlieu dominado por suas perplexidades e angustias: abandonemos Bernardo Paloque, transformado em elegante gentleman, tomando sem difficuldade o caminho de ferro, e occupemo-nos do immediato do *Ariel*.

Os Srs. de Laitres são originarios da Bretanha. No fundo da bahia da Floresta, não longe de Concarneau, acha-se o pequeno castello de Kergan, que lhes pertence de pai a filho.

N'aquelle tempo, com uns dez mil francos de rendimento em terra, elle constituia todo o patrimonio de Roberto de Laitres, capitão-tenente, e então immediato do cruzador *L'Ariel*.

Roberto perdera os pais ainda muito creança. Não podia lembrar-se sem tristeza nem emoção de sua mãi, uma mulher adoravel, anjo de candura e de bondade, cuja morte ferira no coração o marido, que poucos annos depois a seguio no tumulo.

Os primeiros symptomas da molestia que devia tão prematuramente arrebatar a Sra. de Laitres, manifestaram-se alguns mezes depois do nascimento de Roberto.

Não lhe foi permittido amamentar o filho.

A Sra. de Laitres lembrou-se então da mulher de um pobre pescador, Yvonne Dantec, que ella havia arrancado das garras dos meirinhos e da miseria, quando, despedaçado de encontro aos rochedos o barco do marido, não havia no lar, nem pão, nem meios de o ganhar

Para os bons, a pratica do bem é a mais doce das alegrias. A Sra. de Laitres passava a vida a soccorrer os desgraçados.

Pelos seus cuidados, comprou-se um novo barco, os meirinhos foram-se embora, e Alam Dantec, a quem haviam appellidado, n'aquella povoação de maritimos, o tio Bitord, sem duvida por causa da sua predilecção por este genero de cordame, recomeçou a pesca da sardinha, e o bem estar voltou a habitar a pequena palhoça.

O tio Bitord era um valente marinheiro, folgazão, o rei dos homens, dizia sua mulher, tão firme no seu posto, tão cheio de alcatrão, como os fios de carete, que torcidos formam o cordame que lhe servia de nome.

A Sra. de Laitres não podia pensar em separar Yvonne do marido. Foi Roberto que foi viver na cabana do tio quando Yvonne deu á luz um filho, que recebeu o nome de Alam, como seu pai.

O pequeno Roberto foi creado alli, a dous passos de Kergan, é verdade, mas com a mesma existencia que Alam, amado, animado, querido tanto como o seu irmão de leite. Yvonne nenhuma differença fazia entre as duas creanças.

A Sra. de Laitres morreu e pouco depois seu marido, como já dissemos, e Roberto achou-se só, com um tutor frio, severo e indifferente, encarregado de dirigir a sua educação.

Yvonne Dantec devia tambem em breve ser fulminada. O tio fora escolhido, por ter salvado heroicamente diversas pessoas, para ser um dos pilotos costeiros de Concarneau.

Foi a sua perdição. Teve de arrostar com o mar, em um dia de horrivel tempestade, para ir em soccorro de um brigue inglez que estava em perigo nos cachopos da Ilha Verde, e sossobrou. victima da sua dedicação, antes de chegar ao brigue.

Roberto e Alam tinham quinze annos.

Yvonne Dantec estava viuva, porem ainda assim, entendeu que devia adoptar o filho de um dos marinheiros, que morrera no bote de salvação, na mesma occasião que o tio.

Roberto entrou pouco depois para o navio escola, e dous mezes depois chegava a Concarneau com os cordões de aspirante.

Foi um grande dia para a pobre viuva, cuja vida era bem triste, depois da morte do seu querido homem.

Quando quiz chamar o joven aspirante Sr. Roberto, elle fez-se muito amarello, e então, lançando-se-lhe ao pescoço, Yvonne começou a tratal-o por tu como outr'ora.

Roberto abraçou tambem seu irmão de leite, que estava um bello e robusto rapagão, e promettia ser um valente e esperto marinheiro, como seu pai.

E em torno d'elles, com o olhar espantado, olhando de bocca aberta para os cordões e para a espada de Roberto, gyrava o pequeno adoptado por Yvonne, o filho do pescador. Tinha tambem elle perdido a mãi, havia pouco, e graças á Deus, encontrara junto da viuva um affecto e uma ternura verdadeiramente maternaes.

Nada mais esperto, mais alegre, mais travesso do que aquelle pequeno, a quem os marinheiros da costa chamavam o *Dourado*, nome d'aquelle peixe brilhante e vivo que devora as iscas sem tocar no anzol.

Chamavam, pois, *Dourado*, ao pequeno Luiz, como tinham conservado a Yvonne o appellido de seu marido, continuando a chamal-a a tia Bitord.

Roberto da Laitres, com grande pezar seu, fora designado para o porto de Toulon, quando o desejava ser para o de Brest.

Brest está a dous passos de Concarneau.

Partio, pois, para Toulon, tendo conseguido que embarcasse com elle seu irmão de leite Alam, ao principio como grumete, e como marinheiro de terceira classe depois.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO